

História da televisão no Brasil



Este usuário participa do **WikiProjeto:Televisão**.



Introdução: A pré história

anos 1940

Em 1941, a NBC, pertencente à RCA nos Estados Unidos, inaugura a televisão no mundo, na cidade de Nova Iorque, com transmissão em sistema de aluguel de aparelhos e de sinal, transmitindo do alto do edifício Empire State pelo canal 1, o mesmo canal que mais tarde seria utilizado pelas emissoras européias, onde as concessões eram restritas aos governos. Em 1946, em um acordo entre o governo americano e a RCA, o sinal da NBC é transferido para o canal 4 e instala-se o sistema de transmissão americano, inicialmente operando em 12 canais de VHF (de 2 a 13). Esse sistema é aprovado para as transmissões no Brasil, através de influência de Assis Chateaubriand, que estava interessado em ser o primeiro a inaugurar a TV no Brasil.

Em 1946, são distribuídas, pelo governo de Eurico Gaspar Dutra, as primeiras concessões e é lançada a pedra fundamental para a construção do primeiro transmissor de televisão no Brasil, para a **TV Tupi canal 6**, em uma torre construída no Morro do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. Em final de 1949, uma equipe de técnicos vem ao Brasil para conhecer a primeira torre e constata que, pela topografia da cidade, o Morro do Pão de Açúcar não é o local ideal para a instalação dos transmissores.

Como Assis Chateaubriand tem interesse em inaugurar a primeira emissora de televisão na América Latina e já sabendo que os Estados Unidos estão patrocinando a inauguração de um canal em Cuba para o Natal de 1950, ele decide transferir a inauguração do primeiro canal para São Paulo, onde detém a concessão do canal 3, dado à Rádio Difusora ^[1] de São Paulo. Encomenda nos Estados Unidos a aparelhagem necessária para a montagem da emissora já pronta, bastando para o funcionamento a instalação. Em julho de 1950, a encomenda chega de navio ao Porto de Santos e é acompanhada até a capital por artistas das Emissoras Associadas em São Paulo, numa carreata histórica.

O Início e O Crescimento

anos 1950

Em 18 de setembro de 1950, a televisão finalmente é inaugurada no Brasil, em São Paulo, em uma cerimônia considerada hoje simplória para a ocasião em questão. Assis Chateaubriand instala vários aparelhos pela cidade para que o povo conheça o que é televisão, pois muitos ainda nem sabiam do que se tratava. Naquele mesmo dia, é exibido um *show* que é considerado o primeiro programa da televisão no Brasil, *TV na Taba*, numa alusão aos primeiros moradores de nosso país.

O *show* contava com vários artistas famosos tais como: Hebe Camargo, Wilma Bentivegna, Lolita Rodrigues, Airton Rodrigues e Lima Duarte. Apesar de o programa ter sido bem sucedido, todos deram-se conta de que a emissora voltaria ao ar no dia seguinte e não havia uma programação formada. A emissora de São Paulo funcionava em uma parte dos estúdios das rádios Tupi e Difusora no bairro do Sumaré e denomina-se **PRF 3**, prefixo que usaria durante alguns anos, devido à coincidência com o canal em que operava.

Em 20 de janeiro de 1951, feriado no Rio de Janeiro em comemoração ao santo padroeiro da cidade, entra finalmente no ar a TV Tupi canal 6, com duas antenas instaladas em pontos estratégicos para expandir o sinal dos transmissores na Urca. A cerimônia de estreia da emissora contou com a benção dada por Frei José Francisco de Guadalupe Mojica (Frei José Mojica), ator "hollywoodiano" que abandonou o cinema para seguir a carreira religiosa. Os estúdios da emissora ficavam na Avenida Venezuela, no centro do Rio de Janeiro, onde antes funcionaram os estúdios da Rádio Tamoio, e o auditório e a central técnica da emissora funcionavam nas antigas dependências do Cassino da Urca, na Avenida João Luiz Alves, no bairro da Urca, zona sul do Rio.

Em 1951, a televisão não contava ainda com propagandas comerciais, assim o intervalo entre um programa e outro era preenchido com números musicais filmados, para dar tempo de se modificar o cenário para a atração seguinte. Como no Brasil as concessões de televisão eram entregues às emissoras de rádio, a televisão era encarada como "um rádio com imagens", assim vários artistas de rádio, principalmente, participaram desses filmes. O primeiro desses filmes foi com a cantora de rumba *Rayito Del Sol*, famosa na época pela ousadia de suas apresentações, e o bongozeiro dela chamado *Dom Pedrito*. O segundo foi com a participação de Hebe Camargo e Ivon Cury cantando a música "Pé de Manacá" em um cenário rustico. Outros artistas também participaram desses filmes como Emilinha Borba, Luiz Gonzaga, Adelaide Chiozzo, Lana Bittencourt e muitos outros.

Em 1952, a televisão importou do rádio o noticiário *Repórter Esso*, que no Rio de Janeiro era apresentado por Gontijo Teodoro e em São Paulo por Randal Juliano. Também em 1952, entrava no ar a terceira emissora de televisão no Brasil e a segunda em São Paulo: a **TV Paulista** canal 5. A concessão da emissora pertencia ao deputado Oswaldo Ortiz Monteiro e era uma emissora de recursos muito poucos. Seus estúdios ficavam em um apartamento da Rua da Consolação e eram tão pequenos que os atores, ao entrar em cena, tinham que trajar todo o figurino das peças que representavam, pois não havia espaço para camarins, dessa forma eles começavam as peças "gordos" e terminavam "magros".

Ainda em 1952, o Governo Federal compra no Rio de Janeiro a Rádio Rio, com o objetivo de transformá-la em uma emissora dedicada aos trabalhadores, trocando seu nome para Rádio Mauá. A Rádio Rio, porém, detém, por ser uma das mais antigas emissoras de rádio do país, uma concessão para um canal de televisão, o canal 13 do Rio de Janeiro. O Governo Federal não tem interesse na montagem de um canal de televisão e decide vender a concessão. O empresário Paulo Machado de Carvalho, dono, dentre outras emissoras, da Rádio Record, que recebeu a concessão do canal 7 em São Paulo, resolve comprar a concessão em associação com seu cunhado, o também empresário João Batista do Amaral ou "Pipa" do Amaral, como era conhecido.

Em 1953, Victor Costa que fora, na década de 1940, diretor da Rádio Nacional do Rio de Janeiro mudou-se para São Paulo e comprou a Rádio Nacional de São Paulo^[2], fundando assim as Organizações Victor Costa. Naquele mesmo ano, Paulo Machado de Carvalho, com objetivo de obter dinheiro para custear as despesas de montagem do canal 7,

vende, para as Organizações Victor Costa, a Rádio Excelsior .

Paulo Machado de Carvalho também decide, ainda em 1953, desfazer-se de sua parte na associação no Rio de Janeiro e a vende para "Pipa" do Amaral, que se torna único dono da emissora carioca, mas eles decidem enfrentar a concorrência aliando as suas emissoras às Emissoras Unidas, associação de rádio pertencente a Paulo Machado de Carvalho que reúne, além da Rádio Record, a Rádio Panamericana e a Rádio São Paulo. Assim, a **TV Record** canal 7 entra no ar em 27 de setembro de 1953, com estúdios localizados na Avenida Miruna, no bairro do Aeroporto, em São Paulo. A TV Record passa a fazer parte das Emissoras Unidas, concorrente das Emissoras Associadas, da qual fazia parte a TV Tupi do Rio e a *PRF 3* de São Paulo.

Em 1953 estréia o programa *Alô, Doçura!*, original de Cassiano Gabus Mendes, com Eva Wilma e John Herbert. O programa era apresentado em São Paulo pelo canal 3 e no Rio pela TV Tupi canal 6. Como naquela época não havia video tape, nem transmissão direta entre cidades, os artistas tinham que viajar de São Paulo para o Rio para representar o programa na mesma semana. Em 1958, o Açúcar União, que era o patrocinador do programa, abandona a chancela no Rio, exigindo que seja mudado seu nome na cidade maravilhosa, já que o registro do mesmo lhe pertencia. Então, no Rio de Janeiro o *Alô, Doçura!* passa a chamar-se *Alô, Querida!*. O programa durou até 1962 no Rio de Janeiro e até 1964 em São Paulo.

Em 1954, Victor Costa, proprietário das Organizações que levam o seu nome, decide comprar no Rio de Janeiro a Rádio Mundial, pertencente ao Diário da Noite do Rio, antiga Rádio Clube do Brasil que por ser a segunda emissora de rádio mais antiga do país, detém a concessão do canal 11 na cidade. Victor já detinha, com a compra da Rádio Excelsior a concessão do canal 9 em São Paulo, deixando claro o seu desejo de iniciar uma rede de emissoras de televisão.

Ainda em 1954, são transmitidas as primeiras partidas de futebol pela televisão no Brasil, pela TV Record, com narração de Geraldo José de Almeida. Também a morte do presidente Getúlio Vargas, que emociona a nação, só foi noticiada pela TV às 13 horas, hora em que a TV Tupi do Rio de Janeiro entrava no ar. Ainda em 1954, a *PRF 3* de São Paulo estreia sua produção infantil, *O Sítio do Picapau Amarelo*, baseado em obra de Monteiro Lobato, exibido uma vez por semana, e representado também na emissora dos Associados no Rio de Janeiro.

Em 15 de julho de 1955, entra no ar a **TV Rio** canal 13 do Rio de Janeiro, aliando-se à TV Record nas Emissoras Unidas. A emissora funciona no prédio pertencente ao Cassino Atlântico na Avenida Atlântica, Posto 6, em Copacabana. As duas emissoras decidem construir um *link* entre as duas cidades, exatamente como existe nos Estados Unidos, ligando "cidade por cidade" até completar o percurso. A TV Rio construiria o *link* até Guaratinguetá, metade da distância, e a TV Record terminaria-o até São Paulo.

Também naquele ano, Victor Costa, adquire a TV Paulista canal 5, preferindo comprar para a sua Organização uma emissora pronta a ter que montar uma nova com a concessão dada à Rádio Excelsior. Os estúdios da TV Paulista são transferidos para o prédio onde funcionavam a Rádio Nacional de São Paulo e a Rádio Excelsior, na Rua das Palmeiras no bairro de Santa Cecília. Logo em seguida, Victor Costa põe a venda a concessão do canal 9 paulista.

Na década de 1950, os horários vespertinos das emissoras de televisão eram preenchidos com programas femininos, principalmente. O primeiro programa feminino da televisão foi "O Mundo é das Mulheres", com Hebe Camargo, na TV Record em 1955. Em 1957 estrearam o "Revista Feminina" com Maria Thereza Gregori e Ofélia Anunciato, na TV Tupi-Difusora de São Paulo, o "Consultório Sentimental" com Helena Sangirargi na TV Rio e o "Chá das Cinco" com Aziza Perlingeiro na TV Tupi do Rio. Em 1958, a TV Rio estréia o "Rio, Cinco Pras Cinco", primeiro com Ilka Soares, substituída em 1960 por Lídia Mattos. Também em 1958, o "Só Para Mulheres" estreia na TV Paulista, com Jane Batista. Em 1959, na TV Continental, apresentado por Edna Savaget, estréia o "Boa Tarde". Em 1960, o "Revista Feminina" transfere-se para a TV Paulista e mais tarde, em 1967, para a TV Bandeirantes, onde ficou até 1979, sendo até aquela época, o programa feminino com maior duração no ar.

Em 8 de setembro de 1955, entra no ar a **TV Itacolomi** canal 4 de Belo Horizonte, de propriedade das Emissoras Associadas.

Em 1956, entra no ar o *Teatrinho Trol*, programa infantil produzido pela TV Tupi do Rio de Janeiro, especializada em peças infantis, aos domingos, às 14 horas. Também em 1956 a *PRF 3* de São Paulo passa a denominar-se **TV Tupi-Difusora**.

Ainda em 1956, Victor Costa, agora proprietário da TV Paulista, pede a Manoel da Nóbrega, que já trabalhava na Rádio Nacional de São Paulo, como diretor da emissora, que crie um programa humorístico para competir com as concorrentes, usando o elenco que existe na Rádio Nacional, devido aos poucos recursos financeiros. Nóbrega acaba tendo uma inspiração quando, numa viagem a Buenos Aires, hospedado em um hotel defronte a uma praça, observa um senhor aposentado, sentado no banco, lendo jornal e repara que todos que passam, param para conversar alguns instantes com esse senhor e em seguida vão embora. Nóbrega decide criar a Praça da Alegria, pois o programa sairia barato para a TV Paulista. Ele não precisa de cenários, basta um banco de praça e um fundo reproduzindo uma, e os comediantes da Rádio Nacional se adaptariam com facilidade pois, ficariam sentados representando seus *sketchs*. O programa acaba por se tornar um sucesso e revelar vários artistas para a televisão como: Ronald Golias, Rony Rios, Zilda Cardoso, Simplício, Viana Júnior e outros.

Nesse mesmo ano, o canal 2 do Rio de Janeiro é concedido à Rádio Mayrink Veiga, que tem entre seus sócios, Leonel Brizola, cunhado do então vice presidente João Goulart^[3], que também viria a outorgar a concessão do canal 4 do Rio de Janeiro à Rádio Globo, de propriedade do jornalista Roberto Marinho, em julho de 1957.

Em agosto de 1957, é concluído o *link* entre Rio de Janeiro e São Paulo pelas Emissoras Unidas. A primeira transmissão entre as duas cidades é o *Grande Prêmio Brasil de Turfe*, transmitido diretamente do Hipódromo da Gávea no Rio de Janeiro, em agosto. Também naquele ano são iniciadas as transmissões para subestações, a de Santos em São Paulo, pertencente a TV Record e a de Guaratinguetá, também em São Paulo, pertencente a TV Rio. Em 12 de outubro, a TV Rio e a TV Record transmitem, direto da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, a missa em homenagem à padroeira do Brasil.

No final de 1957, a TV Tupi do Rio, canal 6, transfere também seus estúdios para o antigo prédio do Cassino da Urca, na zona sul do Rio, onde existe mais espaço para suas atrações.

Em 1958, a concessão do canal 9 de São Paulo, pertencente às Organizações Victor Costa, é vendida para Wallace Simonsen, ex-dono da extinta Panair do Brasil, que agora pretendia investir em televisão. Simonsen compra a concessão por 80 milhões de cruzeiros, valor considerado alto para a época. Ainda em 1958, é lançado pelas Emissoras Unidas o primeiro programa regular produzido pelas TVs Record e Rio, chamado *Show 713*^[4]. O programa era diário e exibido ao meio-dia. Com duas horas de duração, apresentava entrevistas, reportagens e números musicais das duas cidades. A tela era dividida ao meio, ficando cada cidade com uma metade para suas atrações. Até chegou a ter cantores em uma cidade, enquanto a orquestra acompanhava na outra. Também em 1958, estreia na TV Tupi o *TV de Vanguarda* e o *Grande Teatro Tupi*, exibindo peças teatrais representadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte na mesma semana, contando no seu elenco com artistas famosos do teatro. A TV Rio e a TV Record inauguram várias retransmissoras para as Emissoras Unidas, transmitindo programações do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Em 15 de março de 1959, é inaugurada no Rio de Janeiro a **TV Continental** canal 9, de propriedade da Rádio Continental, pertencente ao empresário Rubens Berardo, com estúdios localizados na Rua das Laranjeiras, no bairro do mesmo nome. A novidade da emissora era o lançamento do video tape, já na sua inauguração, quando Luiz Carlos Miele apresentou às 21 horas o programa inaugural direto da piscina do Copacabana Palace, gravado às 15 horas com a presença de Sol forte. Também em 1959, as Emissoras Associadas estreiam novos programas com o objetivo de combater o *Show 713* das Emissoras Unidas. No Rio de Janeiro o programa **Câmera Um**, sob o comando de Jacy Campos, e em São Paulo o *Edição Extra*, ambos ao meio dia. A TV Rio e a TV Record continuam trocando programas entre si, tais como: *Noites Cariocas* e *Noite de Gala*, da TV Rio, e *A Turma dos Sete* e *Gessy às Dez*, da TV Record.

Ainda em 1959, no dia 20 de dezembro, é inaugurada a **TV Piratini** de Porto Alegre, a primeira emissora de televisão do sul do país, pertencente às Emissoras Associadas.

Em 22 de dezembro de 1959 morre o empresário Victor Costa, proprietário das Organizações Victor Costa, assumindo a direção do grupo, sua esposa e seu enteado. As primeiras decisões dos dois, ainda em 1959 foram: arrendar a Rádio Mundial do Rio de Janeiro para o líder da LBV, Alziro Zarur, com o objetivo de fazer caixa para a OVC; vendem a Rádio Cultura de São Paulo para as Emissoras Associadas e, por último, devolvem ao governo a concessão do canal 11 que a Rádio Mundial detinha no Rio de Janeiro.

As Emissoras Associadas decidem entregar para a Rádio Cultura de São Paulo a concessão do canal 2 de São Paulo, recebido em 1958, a fim de que seja montada a primeira emissora de televisão com objetivos culturais no Brasil. Com isso, a TV Tupi-Difusora passaria a transmitir pelo canal 4.

anos 1960

O ano de 1960 começa bem para a televisão no Brasil. Tudo indica um crescimento do "rádio com imagens". Em 21 de abril de 1960, é inaugurada a nova capital Brasília e lá estreiam novas emissoras de televisão, a **TV Brasília** canal 6 das Emissoras Associadas e a **TV Alvorada (Brasília)** canal 8, pertencente à TV Rio; no dia da inauguração da cidade. Em 5 de maio entra no ar a **TV Nacional** canal 3, também de Brasília.

Também em maio de 1960, um violento incêndio destrói os estúdios da TV Record em São Paulo, fazendo com isso que a emissora comece a se utilizar mais do *link* com a TV Rio para satisfazer sua programação, dessa forma o número de programas transmitidos do Rio de Janeiro para São Paulo, quer por ligação direta ou *videotape*, aumenta consideravelmente nas Emissoras Unidas.

Ainda no ano de 1960, a programação da TV Continental no Rio de Janeiro ganha reforços, contratando artistas, principalmente da TV Paulista, que, com a morte de seu proprietário no final de 1959, está atravessando "horas difíceis". Transferem-se para o Rio de Janeiro o elenco da *Praça da Alegria* com Manoel da Nóbrega e Ronald Golias, trazendo o programa para a TV Continental, e o casal de atores Nicete Bruno e Paulo Goulart, que estrelaram o programa *Dona Jandira Em Busca da Felicidade*, também na Continental.

A TV Continental também apresenta um excelente teleteatro, o *Teatro das Quartas Feiras*, dirigido por José Miziara, onde vários artistas se destacam, como: Jô Soares, Yoná Magalhães, Monah Delacy, Heloísa Helena, Wálter Forster, Ítalo Rossi e muitos outros.

Em junho de 1960, entram no ar no Recife, com intervalo de apenas duas semanas entre uma inauguração e outra, a **TV Rádio Clube de Pernambuco**, operando no canal 6, e a **TV Jornal do Commercio**, no canal 2^[5].

Em agosto de 1960, a TV Tupi-Difusora passa a operar em São Paulo pelo canal 4 e assume, definitivamente, o nome de TV Tupi de São Paulo.

Em São Paulo, no dia 18 de setembro de 1960, quando a televisão completava dez anos de idade, entrou no ar o canal 9 **TV Excelsior**, com estúdios arrendados da Companhia Cinematográfica Vera Cruz na Vila Guilherme e o auditório funcionando no Teatro Cultura Artística, na Rua Nestor Pestana. Uma novidade que a Excelsior trazia, que também seria utilizada em sua emissora no Rio de Janeiro, era que, ao abrir a programação, eram exibidos os créditos referentes a todos os funcionários que trabalhavam para colocar a emissora no ar. Assim, eram exibidos os nomes dos trabalhadores nos transmissores, no áudio, na iluminação etc., inclusive os funcionários administrativos, como telefonistas, motoristas, arquivistas, e até mesmo os faxineiros da emissora tinham seus nomes revelados nos créditos. Essa prática deixava bem claro o caráter socialista de seu proprietário, Wallace Simonsen.

Em 20 de setembro, passa a funcionar a **TV Cultura** canal 2, das Emissoras Associadas, com estúdios montados no edifício dos Diários Associados na Avenida Nove de Julho.

Também naquele ano, Wallace Simonsen, compra no Rio de Janeiro, de seu amigo Leonel Brizola, a concessão do canal 2, de propriedade da Rádio Mayrink Veiga confirmando sua pretensão em implantar uma rede, com formato diferente do usado pelas Emissoras Associadas e Emissoras Unidas, mas transmitindo a mesma programação, na maior parte do tempo, exatamente como funcionam as emissoras americanas, trazendo para o Brasil a mentalidade de *Network*.

Em 29 de outubro de 1960, é inaugurada a **TV Paranaense** canal 12, a primeira emissora de Curitiba. Em 19 de dezembro do mesmo ano, as Emissoras Associadas também chegam à capital paranaense, através da inauguração da **TV Paraná** canal 6. Em 1960, faz sua estreia em televisão o humorista Chico Anysio, através da TV Rio, primeiro com o programa *Tim Tim por Tantan*, depois com o *Chico Anysio Show*.

Em 18 de abril de 1961 é fundada no Rio a **Fundação João Batista do Amaral**, destinada a alfabetização de adultos pela televisão, dirigida pela professora Alfredina de Paiva e Souza. As Emissoras Unidas passam então a apresentar em sua programação as aulas de alfabetização de adultos, primeira iniciativa desse gênero na televisão brasileira. As Emissoras Unidas chegaram a exibir um programa chamado **TV Escola**, gravado em video tape, dedicado a alfabetização de adultos, diariamente ao iniciar sua programação.

Em 1961, a TV Rio assume a liderança de audiência no Rio de Janeiro com a estreia de vários programas humorísticos, dentre eles *O Riso é o Limite*, dirigido por Carlos Manga e Teatro Psicodélico, e também com a contratação de grandes profissionais como: Chacrinha, da TV Tupi do Rio, onde apresentava o programa *Rancho Alegre*, e passa a apresentar a *Discoteca do Chacrinha* às quartas feiras e a *Buzina do Chacrinha* aos domingos; e Ronald Golias, que passa a apresentar o quadro *Escolinha do Golias* no programa *Noites Cariocas*, que agora tem a direção de Carlos Alberto de Nóbrega.

Também fazem sucesso na TV Rio daquela época o *Noite de Gala*, apresentado por Murilo Neri, e o *Telejornal Pirelli*, apresentado por Léo Batista e Heron Domingues e dirigido por Walter Clark e Armando Nogueira, que vence o *Repórter Esso* da TV Tupi. Enquanto isso, na TV Continental, os problemas financeiros fazem com que a emissora comece a entrar em decadência, quando mal havia conseguido algumas vitórias. Em 7 de setembro de 1961, era inaugurada a *TV Rádio Clube de Goiânia* canal 7, que dois anos depois passou a operar no canal 9 mudando seu nome para *TV Goiânia* e em 1970 transfere-se definitivamente para o canal 4, alterando novamente seu nome para **TV Goyá**, pertencente às Emissoras Associadas. As Emissoras Associadas também inauguraram naquele ano, no dia 30 de setembro, a **TV Marajoara (Belém)**, primeira emissora de televisão da Região Norte.

Em 1962, um decreto do governo do Estado da Guanabara obriga as emissoras de televisão do Rio de Janeiro a transmitirem seu sinal do Morro do Sumaré, fazendo com isso que seus transmissores fossem transferidos para o morro, o mais alto da cidade, acabando com a necessidade dos moradores do Rio precisarem colocar antenas adjacentes em seus aparelhos de televisão. É onde elas estão até hoje.

Em 1962, novas emissoras vão ao ar em todo o país, dentre elas a **TV Alterosa** canal 2 em 13 de março, pertencente à Rádio Guarany de Belo Horizonte, sendo agregada às Emissoras Associadas em 1964, passando a ser a segunda emissora dos Associados na cidade, e a **TV Gaúcha** canal 12 de Porto Alegre, em 29 de dezembro, que associou-se às Emissoras Unidas. Também em 1962, a TV Excelsior realiza em São Paulo as primeiras experiências de TV em cores no Brasil, utilizando o sistema NTSC de procedência norte-americana. O programa escolhido para testar a novidade foi *Moacyr Franco Show*, na época a maior audiência do canal 9 paulista.

Em março de 1963, entra no ar a **TV Belo Horizonte** canal 12, retransmissora da programação da TV Rio e das Emissoras Unidas.

Em 05 de maio de 1963, entra no ar, timidamente pela TV Paulista canal 5, o Programa Silvio Santos, naquela época contando apenas com uma hora de duração nas tardes de domingo.

Também em 1963, o grande destaque foi a estreia em 22 de julho da primeira telenovela brasileira diária, pela TV Excelsior em São Paulo, *2-5499 Ocupado*, estrelada por Tarcísio Meira e Glória Menezes. Também em julho de 1963, a TV Excelsior, que estava no ar no Rio de Janeiro em caráter experimental desde janeiro, contrata, praticamente, todo o elenco humorístico da TV Rio, fazendo com que a emissora procure novos astros no teatro, cinema e no rádio.

Em 1º de setembro de 1963, entra no ar em definitivo a **TV Excelsior canal 2** do Rio de Janeiro, com estúdios alugados dos Diários Associados na Avenida Venezuela, Praça Mauá no centro do Rio de Janeiro, onde anteriormente funcionara os estúdios da Rádio Tamoio e da TV Tupi, antes que a Tupi se transferisse em definitivo

para a Urca, e auditório no antigo Cinema Astória, que passou a chamar-se *Teatro Excelsior*, na Rua Visconde de Pirajá em Ipanema na zona sul do Rio. A estreia foi com o programa *O Rio é o Show*, apresentado pela atriz Maria Fernanda e com a presença de vários cantores como Jorge Benjor (na época Jorge Ben), Sílvio César, Miltoninho, Os Cariocas e muitos outros; com transmissão direta para São Paulo. Era o início da Rede Excelsior. No dia seguinte estreava *A Cidade Se Diverte*, primeiro programa humorístico da emissora, com boa parte do elenco milionário contratado da TV Rio. Ainda naquele ano, a TV Excelsior estrearia uma linha de *shows* produzida no Rio de Janeiro, com vários programas que se tornariam famosos, além de *A Cidade Se Diverte*, os *shows*: *Times Square*, *Gira o Mundo Gira*, *My Fair Show*, *Vovo Deville*.

Em 24 de outubro de 1963, entra no ar a **TV Anhanguera** canal 2 de Goiânia, também aliada das Emissoras Unidas. No final do mesmo ano, a TV Gaúcha de Porto Alegre é a primeira emissora a filiar-se à Rede Excelsior. Sua estreia na rede é com o programa *Bibi Sempre aos Domingos*, totalmente feito em Porto Alegre com o patrocínio das Lojas Renner.

No início de 1964, a TV Alterosa de Belo Horizonte é encampada pelas Emissoras Associadas, passando a exibir a programação dos Associados, enquanto a TV Itacolomi é liberada para juntar-se à Rede Excelsior. Com o golpe militar de 1964, Wallace Simonsen, que era amigo pessoal do ex-presidente Jango Goulart, sai do Brasil em abril de 1964 para não ser preso por sonegação de imposto de renda, abandonando a TV Excelsior à própria sorte. A Excelsior passa então a sustentar-se com os recursos de seus anunciantes, além de ter que saldar dívidas com os bancos.

Enquanto isso, a TV Tupi havia estreado sua primeira novela em 2 de março, *Alma Cigana*, com Ana Rosa, Amilton Fernandes, Marisa Sanches e Elísio de Albuquerque. A direção é de Geraldo Vietri. A TV Excelsior, porém, contra-ataca com um grande sucesso, que viria estourar em maio de 1964, *A Moça que Veio de Longe*, novela radiofônica da Rádio Nacional do Rio, estrelada por Rosa Maria Murtinho e Hélio Souto. Apesar de a Tupi e a Excelsior dominarem o gênero telenovela, a TV Rio também realiza algumas produções nessa área, com um considerado sucesso, tais como: *Sonho de Amor* original de Néelson Rodrigues, baseada em romance de José de Alencar, com Fernanda Montenegro e Ítalo Rossi; *O Desconhecido*, com Jece Valadão e Nathalia Thimberg; *Comédia Carioca*, escrita por Carlos Heitor Cony e com músicas de Chico Buarque, contando no elenco com Eva Wilma e John Herbert; e *Coração*, com direção de Sérgio Britto e Fernando Torres, trazendo no elenco a estreia de Carlos Eduardo Dolabella e João Carlos Barroso.

Na TV Tupi, além de *Alma Cigana*, outra novela também atrai a atenção do público, *Quem Casa com Maria?* original de Lúcia Lambertini (a "Emília" do *Sítio do Picapau Amarelo* da Tupi em 1954) e dirigida por Henrique Martins. A novidade da novela foi estrear o horário das 18h30 na TV Tupi, horário que as outras emissoras ainda não haviam explorado e estratégico, pois as "*senhoras donas de casa já haviam preparado o jantar e aguardavam a chegada de marido e filhos em casa*", conforme definia a propaganda da época na revista *Intervalo*, da Editora Abril. A TV Record, já recuperada do incêndio quatro anos antes, contrata novos comediantes, como Jô Soares que estreia aos sábados o programa **Jô Show**, e Renato Corte Real, com o humorístico **Papai Sabe Nada**, uma paródia à série americana *Papai Sabe Tudo*, com Robert Young, trazendo no elenco sua própria família (sua esposa e seus dois filhos).

No final do ano de 1964, uma estranha união acontece na televisão brasileira. A TV Tupi de São Paulo e a TV Rio unem-se para exibir a novela *O Direito de Nascer*. A novela terminou por ser o maior sucesso da televisão em todos os tempos, atingiu no último capítulo o índice de audiência de 99,75% dos televisores ligados. A repercussão da novela foi tão grande que gerou grande crise na TV Tupi do Rio (que havia recusado a novela usando a desculpa de que já havia sido exibida no rádio carioca há poucos anos e portanto não teria sucesso na televisão), ocasionando a demissão de toda a sua diretoria.

A festa de encerramento da novela foi no Maracanãzinho, em agosto de 1965, com a apresentação do ex-radialista de sucesso César de Alencar e da Miss Brasil Inesquecível Adalgisa Colombo. Ainda em dezembro de 1964, numa tentativa de recuperar-se financeiramente, a TV Excelsior do Rio Canal 2, agora sob a direção de Wilton Franco, que

substituiu Daniel Filho, contratado pela TV Globo Rio de Janeiro, leva para a emissora Flávio Cavalcanti, que cria o programa **Um Instante, Maestro**; Chacrinha, que traz a *Discoteca do Chacrinha* e a *Buzina do Chacrinha* da TV Rio, e a dupla Renato Aragão e Dedé Santana, ambos da TV Tupi do Rio, que fizeram sucesso no programa *A, E, I, O... Urca*, humorístico da emissora exibido aos domingos, às 19 horas.

No início de 1965, com medo da chegada da TV Globo, a TV Excelsior do Rio Canal 2 resolve lançar sua nova programação. Nela estreia *Os Trapalhões*, com Renato Aragão, Dedé Santana, Wanderley Cardoso e Ivon Curi às segundas; **Um Instante, Maestro**, com Flávio Cavalcanti, às terças; *Discoteca do Chacrinha* às quartas; **Essa Gente Inocente**, programa comandado por crianças, trazendo como apresentadora Elisângela, revelação do programa **Clube do Guri**, da TV Tupi do Rio, apresentado às sextas; *Telecatch Vulcan*, programa criado por Renato Pacote no estilo de lutas livres, com a maioria do elenco vindo da Argentina, inclusive o grande astro do programa, Ted Boy Marino, que acabou tornando-se ídolo juvenil dos anos 60, aos sábados; e a *Buzina do Chacrinha*, aos domingos. O único programa que se conservou da estréia da emissora é Times Square, que continuava às quintas.

Em São Paulo, a TV Excelsior também vai conseguindo driblar os problemas financeiros. Os patrocinadores passam a produzir suas telenovelas e a emissora consegue aos poucos se reerguer. Mas isso não é interessante para o governo da ditadura militar, pois seu proprietário, Wallace Simonsen, não era bem visto pela mesma e o interesse do governo era o fechamento da empresa. Assim, negavam à TV Excelsior o parcelamento de suas dívidas e tentavam, de todas as formas, perseguir a emissora. É nesse clima que a Excelsior leva ao ar a novela *A Deusa Vencida*, original de Ivani Ribeiro, dirigida por Walter Avancini, trazendo o casal Tarcísio Meira e Glória Menezes além da estreia em televisão como atriz de Regina Duarte.

A data inicial para a estreia da TV Globo no Rio era dia 1º de março, data em que a cidade completava 400 anos. A emissora porém, não estava pronta e marcou a data de 04 de abril, pois coincidia com o canal em que transmitia, tanto que chegou a ser vinculada pelo jornal O Globo, uma propaganda com os dizeres "*Em 04/04 estreia o canal 4 - TV Globo*", mas também não dava para entrar no ar, assim a emissora tinha até 30 de abril para iniciar o funcionamento, segundo a sua concessão. Finalmente em 26 de abril de 1965, entra no ar a **TV Globo do Rio de Janeiro** canal 4. Com a direção de Rubens Amaral, ex-diretor da *Voz da América*, a emissora traz várias novidades. A Globo inaugura com um estúdio construído especialmente para ela, na Rua Von Martius, no Jardim Botânico, com aparelhagem nova, de última geração, e com equipe técnica formada especialmente para televisão. Mas a Globo esqueceu-se de investir em programação. Tenta trazer dos Estados Unidos um estilo de programação popular por lá, com programas diferentes e artistas até então "calouros" em televisão.

A programação não conquista o público e, passada a novidade, a Globo não consegue audiência suficiente para justificar o investimento. Seu proprietário, o jornalista Roberto Marinho, havia firmado um acordo, proibido pelas leis brasileiras, com o grupo *Time-Life*, em 1962. No acordo, foram disponibilizados, em dinheiro da época, algo em torno de 6 milhões de dólares, fazendo do *Time-Life* sócio, com 30% de participação na empresa. A fraca *performance* inicial da TV Globo acalma as demais emissoras, e no final de 1965, com apenas oito meses de funcionamento, a TV Globo está quebrada, com um faturamento mensal de 170 mil dólares e gastos na ordem de 700 mil dólares.

Roberto Marinho decide, então, contratar da TV Rio seu diretor, Walter Clark. Este aceita trabalhar na Globo, caso a emissora traga seu antigo auxiliar na TV Rio, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho ou Boni, como era conhecido. Boni está no momento sob contrato com a TV Bandeirantes, que prepara sua inauguração em São Paulo e é contratado pela TV Globo a peso de ouro, deixando em seu lugar, na TV Bandeirantes, seu irmão. A TV Tupi, agora no Rio com a direção de José Miziara, ex-diretor da TV Continental, monta uma produtora de programas para as Emissoras Associadas, chamada de **Telecentro**. Com isso, passa a produzir novos programas, entre eles: **Chico Anysio Só**, **Moacyr Franco Show**, **O Riso Mora Na Casa da Vizinha** (este com Ema D'Ávila e a participação do próprio Miziara) e um programa de entrevistas comandado por Stanislaw Ponte Preta, com assistência de Ziraldo.

No Rio, até a TV Continental parece conseguir um novo fôlego. Em 1965, lança uma programação autodenominada **Bossa Nove**, uma alusão ao ritmo Bossa Nova, que dominou o mundo nos anos 60, espalhando a música brasileira,

principalmente de Tom Jobim e Vinicius de Moraes. Essa programação do canal 9 carioca tentava trazer para a televisão um público diferente, que olhava a televisão como diversão daqueles que não tinham cultura. Para isso, a Continental contratou o jornalista Fernando Barbosa Lima, que trouxe consigo da Excelsior o *Jornal de Vanguarda* e lançou uma bossa realmente nova, um telejornal às sete e meia da manhã, o **Expresso Sete e Trinta**, "*um noticiário para ser assistido antes de trabalhar*". A Continental tentava implantar uma programação baseada, principalmente, em noticiários e esportes. A experiência, porém, não deu certo. Em São Paulo, a TV Excelsior, mergulhada em dívidas, a maioria causadas pela adversidade que a Ditadura Militar tem com ela, promove o Primeiro Festival de Música Popular Brasileira, cuja vencedora é a música **Arrastão** composição de Edu Lobo e Rui Guerra, interpretada por Elis Regina que naquela época apresenta o Dois na Bossa na Excelsior carioca. O "Festival" é uma forma de agressão ao governo, que não vê com bons olhos esse tipo de encontro entre artistas, publicamente contrários a sua política.

Em janeiro de 1966, uma violenta enchente assola o Rio de Janeiro, dando à Globo a oportunidade de estreitar seu relacionamento com o público, realizando uma grande campanha em mutirão. O canal 4 carioca também fora afetado, pois a enchente havia alagado seu auditório que ficava no subsolo de sua sede no Jardim Botânico, mas a grande jogada da Globo estava por vir em março daquele ano, quando adquire em São Paulo as Organizações Victor Costa, que atravessavam sérias dificuldades financeiras desde a morte de seu fundador. Com a compra, a Globo passa a ser dona da TV Paulista canal 5, da Rádio Nacional de São Paulo, da Rádio Excelsior de São Paulo e da Rádio Mundial do Rio e começa então a formar sua rede.

Foi no ano de 1966, também, que acontece um rompimento de relações entre o jornalista Roberto Marinho e o ex-governador da Guanabara, Carlos Lacerda. Lacerda denuncia o esquema da Globo com o *Time-Life*, apontando várias irregularidades na transação, inclusive afirmando que a compra da **OVC** em São Paulo usara dinheiro além do acordo, que entrara ilegalmente no país.

Ainda em 1966 a Record decide assumir o Festival de Música Popular Brasileira, realizando sua segunda edição, que teria um empate no primeiro lugar entre as músicas **Disparada** de Geraldo Vandré e **A Banda** de Chico Buarque. No Rio de Janeiro a TV Rio recusa-se a exibir o festival, alegando que já realizava o 1º Festival Internacional da Canção, patrocinado pelo Governo Federal, numa tentativa de harmonizar-se com a classe artística, que em São Paulo foi exibido pela Tupi. A Record vende, então, os direitos de exibição no Rio para a Globo. A Globo no Rio também compra da Record os direitos de exibição do programa *Quatro Azes de Ouro*, com Agnaldo Rayol, Leny Eversong, Jô Soares e Renato Corte Real e a temporada de *Papai Sabe Nada* com Renato Corte Real, aumentando a desavença entre as líderes das Emissoras Unidas. A Globo do Rio contrata a comediante Dercy Gonçalves para apresentar um programa de auditório aos domingos, chamado **Dercy de Verdade**, o primeiro sucesso da Globo, na área de Shows. Nas novelas a Globo apresenta *O Sheik de Agadir*, telenovela de Glória Magadan com direção de Henrique Martins e Régis Cardoso, que foi seu primeiro grande sucesso no gênero, exibido apenas para o Rio de Janeiro.

Em janeiro de 1967, quando a Record estava iniciando uma recuperação, um novo incêndio destrói um de seus teatros, o Teatro Paramount no centro de São Paulo. A emissora se vê obrigada a transferir toda a programação para o Teatro Consolação no bairro de mesmo nome. No Rio, a situação também não é boa para as Emissoras Unidas. A TV Rio decide vender suas retransmissoras em Juiz de Fora e em Belo Horizonte para a TV Globo, que já está começando a formar a Rede Globo.

A TV Globo carioca estreia em 1967 o programa vespertino "**Show da Cidade**", apresentado por Edna Savaget, jornalista conhecida no Rio que comandara programas femininos na TV Continental com grande sucesso e Elisângela, que apresentou o programa "*Essa Gente Inocente*" na TV Excelsior do Rio e tinha apenas 13 anos. O programa teve uma boa receptividade do público, com quadros como o que pessoas que estavam procurando emprego podiam se oferecer gratuitamente pela televisão, bastando para isso que comparecessem ao estúdio no horário do programa, explicando na tela suas qualificações. Também contava com um quadro que era um telejornal infantil, apresentado por Elisângela e encerrava com uma mesa redonda de jornalistas entrevistando um convidado

por dia.

Também naquele ano e também na TV Globo do Rio, é exibido o programa **Casamento Na TV**, apresentado por **Raul Longras**, que fora contratado da TV Rio onde comandava um programa sábados à tarde. **Longras** fora locutor esportivo da Rádio Guanabara nos anos 1940 e 1950. Na década de 1960, Longras transferiu-se para a televisão, apresentando reportagens policiais na TV Rio e mais tarde conseguindo um programa nas tardes de sábado. Na TV Globo canal 4 do Rio de Janeiro apresentou **Casamento Na TV**, onde promovia encontros entre pessoas, com objetivo de acertarem-se em matrimônio. O programa era exibido aos domingos às 18 horas e durou até janeiro de 1969 com direito a *flashes* durante a semana, tal foi a sua popularidade. Em 1970, Longras voltou para a TV Rio, onde acabou saindo em 1972, levando a emissora à justiça devido a salários atrasados.

A Record e a Rio decidem trocar o nome das Emissoras Unidas para REI (Rede de Emissoras Independentes) e firmam acordo com a TV Alterosa, propriedade dos Associados em Minas Gerais para transmitir a programação da rede. A TV Gaúcha, a TV Jornal do Commercio e a TV Paranaense firmam contrato para a transmissão da programação da Globo e em Brasília, a Globo acerta com a TV Nacional. Ainda em janeiro no Rio, a Globo contrata da TV Excelsior, Chacrinha que transfere para a emissora sua *Discoteca* (quartas no Rio e quintas em São Paulo) e sua *Buzina* (sábados em São Paulo e domingos no Rio). Também transferem-se da Excelsior para a Globo as lutas do *Telecatch*, que na Globo passa a chamar-se *Telecatch Montila* por ser patrocinado pelo **Rum Montila** (sábados no Rio e domingos em São Paulo).

A TV Jornal do Commercio produz e exhibe a telenovela *A Moça do Sobrado Grande*, a primeira no gênero no Brasil a utilizar cenas e tomadas externas.

Ainda em 1967, a Globo do Rio faz experiências de TV em cores, utilizando o sistema americano NTSC exibindo programas como a *Discoteca do Chacrinha* e **Dercy de Verdade** coloridos. Enquanto fazia testes, no entanto, o governo federal emite uma nota de que o sistema adotado para TV em cores no Brasil seria o sistema da empresa *Telefunken*, desenvolvido na Alemanha, chamado de PAL, numa variação especialmente feita para países quentes, denominada de PAL M; além disso, proíbe quaisquer testes com outros sistemas, marcando a implantação das cores em cinco anos, ou seja, em 1972.

No sábado 13 de maio de 1967, é inaugurada em São Paulo a **TV Bandeirantes** canal 13, de propriedade da Rádio Bandeirantes, do empresário João Saad, com estúdios funcionando na Rua Radiantes, no bairro do Morumbi e também contando com aparelhagem de última geração. O Show inaugural da emissora contava com a presença de vários cantores da MPB na época, tais como: Agostinho dos Santos, Ellen de Lima, Marcos Valle e muitos outros. Na segunda feira, dia 15 de maio, estreia a primeira produção em telenovela da emissora, *Os Miseráveis*, uma adaptação livre do livro homônimo do escritor francês Victor Hugo.

Em Belo Horizonte, é inaugurada a **TV Vila Rica** canal 7, que inicialmente filia-se a TV Excelsior. Com emissoras próprias no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, e com afiliadas em Porto Alegre, Brasília, Curitiba e Recife, a Globo inicia uma programação de rede, tendo como ponto de partida a realização do 2º Festival Internacional da Canção, com transmissão direta do Maracanãzinho para o Rio, São Paulo e Belo Horizonte; e em *videotape* para as demais cidades. Nesse festival, revelaram-se nomes famosos como Milton Nascimento e Geraldo Vandré, que agitou o Maracanãzinho e irritou a Ditadura Militar com a sua canção **Prá Não Dizer Que Não Falei de Flores ou Caminhando**, como também ficou conhecida.

A Globo também consegue sucesso em duas novelas: *Anastácia*, *A Mulher Sem Destino* e *A Rainha Louca*, ambas exibidas apenas no Rio de Janeiro. A TV Record, desconhecendo o acordo da REI, vende para a TV Tupi do Rio os direitos de exibição no Rio de Janeiro do programa humorístico **A Família Trapo** e do *show* **Essa Noite Se Improvisa**, sob o comando de Blota Junior. Em resposta, a TV Rio compra da recém-inaugurada TV Bandeirantes os direitos de exibição do **Sítio do Pica-pau Amarelo**, **Teatro Cacilda Becker** e algumas novelas como *Nunca É Tarde Demais* e *Era Preciso Voltar*, aumentando o desentendimento entre a direção das emissoras líderes da REI.

A Record realiza em São Paulo o 3º Festival de Música Popular Brasileira, dessa vez em transmissão direta para a TV Rio, que teve como vencedora a música **Ponteio** de Edu Lobo, mas com grande repercussão e qualidade,

revelando músicas como **Roda Viva** de Chico Buarque; **Domingo No Parque** de Gilberto Gil, contando com a estréia dos Mutantes e **Alegria, Alegria** do iniciante Caetano Veloso. No final de 1967, a Globo transfere o programa **Dercy de Verdade** para São Paulo, com o objetivo de levantar a audiência de sua emissora na capital paulista. Também no final de 1967, em 20 de dezembro, inaugura-se em Curitiba, a **TV Iguazu** canal 4, pertencente ao governador do estado, Paulo Pimentel, filiando-se a REI, que perdera sua afiliada em Curitiba, o canal 12, para a Rede Globo.

Em 1968, a Globo decide transformar a retransmissora de Belo Horizonte em emissora, criando a **TV Globo Minas** no mesmo dia em que a emissora carioca completava três anos. A Record divide com a TV Tupi do Rio a produção da *Bienal do Samba*, aumentando a tensão na REI. A Record realiza em São Paulo o 4º Festival de Música Popular Brasileira, já sem grande projeção. A Excelsior São Paulo encerra finalmente a telenovela *Redenção*, já apelidada pelos brasileiros de "*A Intermináááável*" (bordão da época das laminas de Barbear Gillette com *platinum plus*), que estava no ar desde 1966.

No mesmo ano, a emissora lança *A Muralha*, novela de Ivani Ribeiro, baseada em livro de Diná Silveira de Queirós, dirigida por Sérgio Britto e Gonzaga Blota, trazendo no elenco, entre outros, Fernanda Montenegro, Mauro Mendonça e Nicete Bruno. Apesar dos patrocinadores (Indústrias Gessy & Lever, Colgate-Palmolive e Maizena) continuarem a manter as produções das novelas na Excelsior, a situação na emissora complica-se cada vez mais.

A TV Excelsior do Rio também enfrenta uma situação financeira difícil, exibindo programas italianos produzidos pela Rai, que são fornecidos gratuitamente pela Embaixada da Itália.

A TV Tupi, tanto do Rio quanto de São Paulo, assume uma situação bastante confortável. Consegue audiência com programas como **Um Instante**, **Maestro** e **A Grande Chance**, produzidos e apresentados por Flávio Cavalcanti no Rio e também no *Show Sem Limites* que a emissora carioca tirou da TV Rio, com apresentação de Jota Silvestre, que transforma-se no programa de maior audiência do ano. A Tupi do Rio também consegue bons resultados de audiência apresentando os programas da Record, **Essa Noite Se Improvisa** e *Família Trapo*.

As novelas da Tupi, produzidas em São Paulo, *Antônio Maria* e *Beto Rockfeller*, colocam a emissora a frente no gênero. Antônio Maria estreia em julho com Sérgio Cardoso, Aracy Balabanian, Tony Ramos e Denis Carvalho, escrita por Geraldo Vietri e Walter Negrão, com direção do próprio Vietri; *Beto Rockfeller*, estreia em novembro com Luiz Gustavo, Débora Duarte, Beth Mendes, Irene Ravache e Plínio Marcos escrita por Bráulio Pedrosa e com direção de Lima Duarte; ambas tornam-se sucessos nacionais, transformando o gênero telenovela em mania no país.

Em 22 de novembro de 1968 é inaugurada no Recife a **TV Universitária**, canal 11, a primeira emissora de televisão educativa do Brasil, de propriedade da Universidade Federal de Pernambuco.

O ano de 1969 inicia com novidades para a televisão no Brasil. Em 28 de fevereiro a Embratel inaugura no distrito de Tanguá próximo a Itaboraí no estado do Rio de Janeiro as *Torres de Rastreamento de Satélites*, com o objetivo de modernizar as comunicações no Brasil, com prioridade para o melhoramento da telefonia no país. Como naquela época o Brasil não possui um satélite de sua propriedade, a Embratel aluga alguns canais do satélite americano Intelsat III. Dessa forma, não apenas as comunicações dentro do país melhoram, como também as com outros países que também tenham *sistema de rastreamento de satélites*. Isso causa uma verdadeira revolução na televisão, pois passamos a ter contato com o mundo em linha direta e também com todo o país. Mas, como o Brasil apenas aluga alguns canais do satélite, essas conexões tem que ser racionadas, principalmente porque a prioridade das torres era a telefonia. Assim, já pensando na Copa do Mundo em 1970 no México, as redes de televisão começam a se organizar.

Em 15 de março de 1969, começa a funcionar em Salvador a **TV Aratu** canal 4, de propriedade do empresário Roberto Coelho, com uma curiosidade, foi a primeira emissora a funcionar sem nome, um concurso definiu seu nome em julho daquele ano. A emissora já entrou no ar filiada a Rede Globo. Estranho, também, é que apesar de seu nome significar uma espécie de caranguejo comum nos mangues da Bahia seu símbolo era um galo, sendo conhecida até hoje como "*a emissora do galinho*", outra curiosidade é que foi a segunda emissora de Salvador que até aquela época era servida apenas pela TV Itapoan filiada as Emissoras Associadas.

Em 04 de abril de 1969, a TV Cultura de São Paulo, canal 2, deixou de pertencer às Emissoras Associadas, que doou a emissora para a Fundação Padre Anchieta, pertencente ao Governo de São Paulo, com o objetivo de transformá-la na segunda emissora educativa do país. A emissora viria a reinaugurar em 15 de junho de 1969 em solenidade com a presença do governador Abreu Sodré, após quatro meses de transmissão experimental, com os novos estúdios no bairro da Água Branca.

Ainda em São Paulo a Globo havia esvaziado a programação com o objetivo de transmiti-la integralmente do Rio, faltando apenas um horário aos domingos, que envolvia uma situação especial. Com o crescimento de seu programa, tanto em audiência quanto em duração, Silvio Santos havia arrendado o horário da tarde de domingo, de meio dia até às oito da noite dos antigos proprietários da TV Paulista, garantindo que o seu programa continuaria sendo exibido no horário, mesmo quando a emissora fosse vendida, controlando o faturamento conseguido com os comerciais. Em um acordo com Walter Clark, diretor geral da Globo, Silvio Santos concorda em transmitir seu programa durante dez semanas para o Rio de Janeiro, onde a Globo nos domingos à tarde está em terceiro lugar, perdendo para a Tupi (em primeiro) e a Rio (em segundo); caso o Programa Silvio Santos consiga reverter a situação nesse prazo e colocar a Globo em primeiro lugar nos domingos, Silvio continuaria, não apenas com o programa em São Paulo, mas também passaria a ser transmitido para toda a rede. A direção da Globo, na época, objetivava com esse acordo, acabar com o Programa Silvio Santos também em São Paulo, pois não acreditavam que o apresentador fosse conseguir alcançar a meta.

Dessa forma, Silvio Santos estreia no Rio, pela TV Globo canal 4 em 06 de julho de 1969, às 11:30 hs, transmitindo seu programa direto da Globo-Paulista na Rua das Palmeiras. Como era uma transmissão muito longa, o "link" era feito ainda por UHF, cidade a cidade, até chegar ao Rio, o que diminuía em muito a qualidade. Também o programa no Rio tinha que encerrar às oito da noite, pois pelo canal 4 carioca, o horário das oito no domingo era ocupado pela Buzina do Chacrinha e em São Paulo, Silvio podia seguir com o programa até às nove. Assim, se um quadro do programa estivesse em andamento às oito horas, o programa era cortado sem prévio aviso, fatores que favoreciam a intenção de eliminar o apresentador da programação em toda a Rede Globo.

No segundo domingo de transmissão para o Rio de Janeiro, 13 de julho de 1969, após já ter terminado a transmissão para os cariocas, aproximadamente às 21 horas, um violento incêndio atingiu os estúdios da TV Globo São Paulo, destruindo toda a estrutura da emissora. A programação da Globo em São Paulo passa a ser recebida direto do Rio de Janeiro.

Um fato estranho acaba acontecendo com as emissoras de televisão em São Paulo. Naquela mesma semana, na terça, dia 15 de julho, um incêndio destrói integralmente os estúdios da TV Bandeirantes canal 13. A emissora transmite de um caminhão de externa o sinistro direto para os tele espectadores e, entra no ar apenas às 15 horas com o programa *Xênia e Você*, transmitido de um caminhão de externa. A emissora ainda se faz valer do *slogan*: "A Bandeirantes não vai parar".

Na quinta, dia 17 de julho, é a vez da TV Record canal 7. O Teatro Consolação, onde é produzida a maior parte da programação da emissora, também sofre um incêndio, às cinco e meia da tarde, logo após a transmissão do programa *Pulman Junior*, apresentado por Cidinha Campos, direto do teatro. O fogo também foi implacável com a Record, destruindo integralmente as dependências. A emissora sem a mesma tecnologia da Globo e sem os recursos da Bandeirantes, não tem outra escolha senão sair do ar e voltar a transmitir apenas no dia seguinte, de forma precária.

Mas o fato mais triste ainda estava por acontecer. No dia seguinte ao incêndio da Record, ao meio dia, nos estúdios que haviam sido da Companhia Cinematográfica Vera Cruz e que abrigavam a Excelsior em São Paulo desde a sua criação em 1960, enquanto estava sendo exibido um programa esportivo pelo canal 9, um novo incêndio irrompeu, desta vez bem mais dramático que os anteriores, pois a emissora além de estar em sérias dificuldades financeiras, vinha sendo perseguida pelo governo e era agora administrada pelos seus próprios funcionários, que choravam ao verem suas últimas chances de preservarem seus empregos serem consumidas pelo fogo. Realmente uma situação triste para aquela que fora, anos antes, uma precursora na mentalidade de rede de televisão no país, e que tinha alcançado grande audiência com programas históricos.

No intervalo de seis dias, em São Paulo, quatro emissoras de televisão sofreram incêndios, só ficando de fora a TV Tupi e a TV Cultura.

No final de semana seguinte ao incêndio, verificando que a direção da Globo não havia tomado nenhuma providência para a realização de seu programa, Silvio Santos decide assumir a questão. Derruba as paredes que dividiam as únicas dependências que ficaram de pé dos estúdios da Globo na Rua das Palmeiras, a cozinha e os dois banheiros, aluga equipamentos diversos como câmeras, microfones, refletores, poltronas, transmissor e antena de micro ondas. No domingo, para surpresa inclusive da própria direção da emissora, que tinha pronta uma programação alternativa, inicia o seu programa normalmente, pedindo desculpas ao público, pois não houvera tempo hábil para serem confeccionados cenários e portanto, ia ao ar sem cenários, com a plateia em volta do palco. O programa teve a duração normal, e Silvio ainda explicou que a TV Tupi ofereceu seu auditório para que ele apresentasse o programa, mas que preferia realiza-lo na "*sua casa, ou seja, na TV Paulista*".

Na madrugada de 21 de julho de 1969, à uma hora da manhã, aproximadamente, com a narração de Hilton Gomes e fundo musical de Assim Falou Zaratustra de Richard Strauss, os brasileiros assistiram, a descida do homem na lua, em um *pool* formado por todas as emissoras do país.^[6] Esse era o primeiro grande evento transmitido *Via Embratel para todo o país*, como se usava dizer naqueles dias.

Também em 1969 a TV Tupi do Rio contrata o humorista Ronald Golias que estava trabalhando na TV Record, a jornalista Cidinha Campos e Blota Junior, ambos também da Record e Bibi Ferreira que estava afastada da TV desde o fim de seu programa na TV Excelsior. Golias estrelaria o programa "*Folias do Golias*" às quartas dirigido por Carlos Alberto de Nóbrega, Cidinha, que deixara de ser apresentadora do programa "*Dia D*" da TV Record apresentaria um programa no mesmo estilo que iria chamar-se, "*Cidinha Livre*" às quintas, Bibi apresentaria "*Sexta Feira, Bibi Ferreira*" e Blota Junior aos domingos com "*Programa Blota Jr*".

No domingo, dia 31 de agosto de 1969, o apresentador Silvio Santos, informa ao público do Rio de Janeiro, ao abrir seu programa, que no dia 24 daquele mês, a meta do trato feito entre ele e Walter Clark, diretor da Rede Globo, havia sido alcançada, antes mesmo de completar as dez semanas do acordo, e pela primeira vez desde sua inauguração há mais de quatro anos, a TV Globo canal 4 alcançou o primeiro lugar durante toda a tarde de domingo, só passando para segundo as 18 horas, horário em que entrava no ar o Programa Jota Silvestre, sucessor do Show Sem Limites da TV Tupi Rio. Silvio Santos e a Rede Globo haviam assinado então, um contrato de dois anos, renováveis por mais cinco anos, caso o programa continuasse em primeiro lugar nas duas cidades (São Paulo e Rio de Janeiro) em 31 de agosto de 1971.

No dia seguinte, 01 de setembro de 1969, a Rede Globo iniciava uma programação que teria como lema, o *padrão Globo de qualidade*, que estreava com o Jornal Nacional, primeiro noticiário transmitido em rede nacional para todas as emissoras filiadas do país, e que se transformaria no principal informativo da televisão brasileira. Seu primeiro locutor foi Hilton Gomes, locutor de notícias da Globo Rio desde sua inauguração. Era dividido em três blocos distintos: um nacional, com notícias fornecidas por todas as emissoras da rede, narrado por Hilton; um internacional, com notícias fornecidas pelas agências internacionais, também narrado por Hilton e um local, com noticiário local, narrado em cada emissora por um locutor regional (no Rio, esse bloco era também entregue a Hilton). Alguns dias depois, a Rede Globo contratou Cid Moreira, que passou a apresentar a parte nacional e a local do Rio, enquanto Hilton Gomes ficava com a parte internacional.

Em 10 de outubro de 1969 é inaugurada em Porto Alegre a **TV Difusora** canal 10, pertencente a Rádio Difusora de Porto Alegre. A emissora aliou-se primeiramente à REI.

Em 10 de novembro de 1969, a Rede Globo estreava a novela Vêu de Noiva, original de Janete Clair, que substituíra Rosa Rebelde, também de Janete que apesar de ter encerrado um mês antes, deixara o horário livre até a nova novela estar em condições de estrear. No período entre uma novela e a outra, a Rede Globo exibiu a mini-série americana **Ascensão e Queda do Terceiro Reich**, produção da ABC. Vêu de Noiva inovava, pois era a primeira novela da rede sem a supervisão de Glória Magadan que fora demitida, após o final de Rosa Rebelde, por não estar alcançando a meta e se negava a trabalhar com histórias brasileiras. Glória inclusive dizia que *O Brasil não serve para ser cenário*

de telenovelas. Com *Véu de Noiva*, a Rede Globo iniciava uma nova era nas suas produções de tele dramaturgia, atendendo ao já implantado *Padrão Globo de Qualidade*.

Ainda com o objetivo de implantar o *Padrão Globo de Qualidade*, a Rede Globo iniciava também uma nova programação de shows. Conservou por algum tempo ainda o humorístico *Balança Mas Não Cai*, às segundas no Rio e às quartas em São Paulo; lançou um programa de transmissão nacional que visava apresentar talentos de várias regiões do Brasil **Alô Brasil, Aquele Abraço**, título que era uma alusão a música homônima de Gilberto Gil, muito famosa na época, exibido por toda a rede nas terças; conservou a Discoteca do Chacrinha, quartas no Rio e quintas em São Paulo; **Mister Show**, apresentado por Agildo Ribeiro e o ratinho marionete Topo Gigio, exibido no Rio às quintas e em São Paulo às sextas e *Faça Humor, Não Faça Guerra* sexta feira no Rio e segundas em São Paulo, o nome era uma alusão brincalhona ao slogan dos hippies, muito popular na época, "*Faça amor, não faça a guerra*". Os sábados ficariam reservados para uma sessão de cinema, *Premier Mundial*, que exibia longa-metragens feitos especialmente para a tv. A Buzina do Chacrinha permaneceria aos domingos, ao vivo para todo o Brasil. Estavam cancelados programas como o *Telecatch Montila* e **Dercy de Verdade**, por não estarem de acordo com o *Padrão Globo de Qualidade*. Dercy foi demitida e Ted Boy Marino, astro do *Telecatch* passou a apresentar a programação infantil de onze da manhã até uma da tarde, com mensagens para as crianças gravadas e enviadas em fita para todas as integrantes da rede.

Enquanto isso, em São Paulo, as emissoras abaladas pelos incêndios começam a reconstrução. O canal 5 transferiu-se para a Praça Marechal Deodoro, em um Prédio onde funcionara o Cinema Holiday, utilizando o cinema como auditório da emissora. O canal 7 arrendou um teatro na Rua Augusta, denominando-o de Teatro Record-Augusta. O canal 13 também aos poucos recuperava seus estúdios no Morumbi. Somente o canal 9, como o canal 2 do Rio, pareciam estar com os seus dias contados.

Também em 1969, a Tupi lança um programa escrito por Cassiano Gabus Mendes e representado por Eva Wilma e John Herbert, lembrando o *Alô, Doçura!*, que a mesma Tupi havia produzido até 1964, com grande sucesso, na tentativa de superar a investida da Rede Globo. Como o título do antigo programa pertence ao Açúcar União a Tupi relança com o nome de **As Confissões de Penelope**, onde Penelope (Eva Wilma) conta ao seu psiquiatra as aventuras com seu marido (John Herbert). Os episódios eram curtos e diários, quinze minutos antes da novela das sete, Antonio Maria e Nino, o Italianinho. Não deu certo, e durou pouco tempo no ar.

As Cores

anos 1970

O ano de 1970 inicia com a inauguração em 20 de janeiro da **TV Gazeta** canal 11 de São Paulo. A emissora pertence a Rádio Gazeta de propriedade da Fundação Cásper Líbero, com sede na Avenida Paulista e é o sétimo e último canal de VHF em São Paulo. Enquanto isso, a TV Rio vende a TV Alvorada canal 8 de Brasília para a Rádio Capital, que a transforma em TV Capital. Com isso, a REI perde mais uma emissora, que decide apresentar uma programação independente, ligada primeiramente a TV Excelsior e a partir de 1971, a TV Bandeirantes.

Ainda no início de 1970, a TV Globo contrata João Saldanha, comentarista da Rádio Nacional do Rio, visando implementar sua equipe esportiva, que já está sob a direção de Armando Nogueira, e também pensando nas transmissões da Copa do Mundo no México. Saldanha estreia em um programa curto diário antes do Jornal Nacional denominado "*Esporte em Dois Minutos*". A TV Tupi do Rio, com objetivo de se modernizar para enfrentar a programação da Globo, acaba com o Repórter Esso e cria o jornal "*Perspectiva*", com apresentação de Íris Lettieri e Luiz de França, exibido às 20 horas, após o "*Flash Esportivo*", com Rui Viotti, contratado da Rádio Tupi do Rio.

Em fevereiro de 1970, a Tupi do Rio, contrata Glória Magadan para escrever uma novela passada na época atual e no Rio de Janeiro, chamada "*E Nós, Aonde Vamos?*", dirigida por Sérgio Britto e com trilha sonora de Sérgio Bittencourt, trazendo no elenco Yara Amaral, Teresa Amayo, Neide Aparecida, Leila Diniz e outros. A novela não

teve grande repercussão mais tornou-se famosa mais tarde, pois a Tupi não pagou os cachês aos artistas e Leila Diniz realizou um movimento em frente a emissora, movimento esse que constaria em documentário sobre a vida da atriz realizado anos mais tarde.

Em maio de 1970, a TV Tupi lança a novela *As Bruxas* exibida às 20 horas em São Paulo e às 21:30 horas no Rio de Janeiro, devido a exigência da censura carioca. A novela foi um grande sucesso, um dos últimos da Tupi e contava no elenco com Maria Isabel de Lizandra, Cláudio Corrêa e Castro, Nathalia Timberg, Débora Duarte, Joana Fomm, Odete Lara, Tony Ramos, Denis Carvalho, Maria Della Costa, Lima Duarte, John Herbert; enfim o *filé mignon* da Tupi e ainda mais, escrita por Ivani Ribeiro e dirigida por Walter Avancini e Carlos Zara.

Em junho de 1970, as redes de televisão do país, unem-se para transmitir a Copa do Mundo no México. Desse "pool", comandado pelo governo federal, ficam de fora apenas as emissoras pertencentes à Rede Excelsior, cujo o nome é considerado mal visto pela Ditadura Militar. Como a Rede Excelsior só tem atualmente em sua rede, além das emissoras de São Paulo e Rio de Janeiro, a TV Vila Rica em Belo Horizonte. Somente elas foram, portanto, prejudicadas.

A transmissão da Copa de 70 teve como narrador principal Geraldo José de Almeida, que na época ainda trabalhava para a TV Record e João Saldanha, que tinha sido afastado como técnico, após ter montado e treinado a seleção, pela Ditadura Militar por seu envolvimento com o Partido Comunista no passado e acabou seguindo para o México como comentarista dos jogos principais, contratado pela Rede Globo.

Após a Copa de 70, a Globo contrata Leny Dale, coreógrafo da Broadway, com o objetivo de dirigir o Ballet da emissora. Dale acaba por revolucionar o ballet na televisão brasileira com coreografia moderna e dinâmica, lembrando que antes de sua passagem, os "ballets" na televisão eram mal ensaiados e com coreografia antiquada.

Também em 1970, a Globo contrata Hans Donner, vindo da Alemanha para cuidar do visual da rede. Donner já chegou criando uma nova logomarca, marcando os cinco anos da emissora carioca e da rede. Em 1975 cria o logo que serviria de base para os logos futuros, intitulado "*A TV dentro do mundo, vendo o mundo*".

Ainda em 1970 e ainda na Globo, é contratado o humorista Chico Anysio. Chico havia desmontado sua empresa produtora em 1965 e trabalhado no "*Telecentro*" da TV Tupi em 1966. Com o fechamento do *Telecentro*, Chico dedicou-se mais ao teatro e a literatura, continuando na televisão apenas em aparições em programas como o do Flávio Cavalcanti na Tupi do Rio e em shows da Record. Chico estreia na Globo com o programa **Você tem Tempo?**, de apenas cinco minutos de duração diariamente, antes da novela das oito. Três meses depois, passa a apresentar uma novela cômica, cujos capítulos também tem a duração de cinco minutos, antes da novela das oito, *Linguinha Versus Mr. Yes*, com um personagem, que é um detetive trapalhão, chamado "*Linguinha*", pois sempre que pensa coloca a língua para fora.

Em 29 de junho de 1970, em substituição a novela *Véu de Noiva*, estreia no horário das oito na Globo, *Irmãos Coragem*, novela de Janete Clair dirigida por Daniel Filho e Milton Gonçalves trazendo no elenco: Tarcísio Meira, Glória Menezes, Cláudio Marzo, Regina Duarte, Cláudio Cavalcanti, Lúcia Alves, Glaucete Rocha, Gilberto Martinho, Zilka Salaberry e quase todo o elenco de tele dramaturgia da Globo na época. A intenção da Globo e de Janete Clair é trazer o público masculino para assistir novelas, porque em 1970 a mentalidade que ainda impera é que novela é para mulheres. Com uma novela em ritmo de "*Far-West*" brasileiro, passada no interior do Mato Grosso, esse conceito foi abolido totalmente e *Irmãos Coragem* acabou sendo o primeiro sucesso em âmbito nacional da Globo.

Em 30 de setembro de 1970, o que já estava sendo esperado e preparado pelo governo acaba por acontecer. São cassadas as emissoras da Rede Excelsior, o canal 9 de São Paulo e o canal 2 do Rio de Janeiro. No Rio a emissora já estava esperando e apresentando uma programação com documentários e material fornecido gratuitamente por diversas embaixadas. Em São Paulo porém, tudo foi mais dramático. Em 1º de outubro de 1970 às 18h40, o jornalista Ferreira Neto invade o estúdio, que estava transmitindo um programa humorístico, e anuncia aos telespectadores que o governo caçara a Excelsior. Nos transmissores da Excelsior, técnicos do DENTEL tiravam a emissora do ar naquele momento. A Rede Excelsior, após tantas glórias e tantas agonias, estava definitivamente extinta.

Com a aquisição em 1970 do jornal Zero Hora pelo grupo formado pela Rádio Gaúcha e a TV Gaúcha e também a inauguração da **TV Caxias** em Caxias do Sul, inicia-se a RBS - Rede Brasil Sul de Comunicação, continuando as emissoras de televisão associadas à Rede Globo

Em 21 de abril de 1971, data em que Brasília completa onze anos, entra no ar a **TV Globo Brasília** canal 10. Até aquela data, a Rede Globo havia usado a TV Nacional canal 3, de propriedade do governo federal, como sua afiliada e agora passaria a ter uma emissora própria na capital do país.

Em 26 de abril de 1971, ao completar seis anos, a Globo estreia o Hoje às 13 horas, com locução original de Luiz Jatobá e Léo Batista, exibido somente para o Rio de Janeiro de segunda a sexta, com direção de Sílvio Júlio e Humberto Filho. À partir de 1974 surgiu a edição Hoje Sábado e o jornal passou a ser transmitido para todo o país, com edições locais. Só nos anos oitenta o tele jornal acrescentou a palavra "*jornal*" ao nome passando a chamar-se Jornal Hoje.

Também em 1971, a Rede Globo decidiu unificar sua programação de shows. Todas as emissoras transmitiriam a faixa de shows do horário nobre, no mesmo dia e mesmo horário (21 horas), para isso a Globo transmite do Rio de Janeiro de madrugada, após o encerramento da programação, via Embratel esses programas com o objetivo de serem gravados nas demais emissoras do país e exibidos juntos à noite. Apenas o Chacrinha fica fora pois seus programas já são transmitidos em rede. Chico Anysio conseguiu da TV Rio, que já estava para ser vendida, o nome de seu programa original Chico Anysio Show, levando-o para a Rede Globo, passando a exibir seu programa às quintas. Moacyr Franco consegue um programa as terças e a Globo segue com o Faça Humor, Não Faça a Guerra nas segundas. Sexta a Rede Globo inova com um programa chamado "*Sexta Nobre*", em que cada semana no mês uma atração diferente é apresentada. É na "*Sexta Nobre*" que surge o Globo de Ouro, que apresenta os sucessos musicais do mês, o Caso Especial, com peças escritas para a tv ou adaptadas do rádio e do teatro em formato de seriado e o *Globo Shell Especial*, documentários jornalísticos co produzidos pela Shell do Brasil.

A Tupi exibe no horário das seis, a única novela sua que consegue ainda resistir ao "*rolo compressor*" da Rede Globo. O Meu Pé de Laranja Lima, uma adaptação de Ivani Ribeiro do livro homônimo escrito por José Mauro de Vasconcelos, que tinha sido um "*best-seller*" no final dos anos sessenta. Ivani faz uma adaptação livre do romance e muita gente acredita ser melhor que o original. Estreada no final de 1970, com elenco de excelente qualidade, Eva Wilma, Cláudio Corrêa e Castro, Haroldo Botta, Beth Mendes, Lélia Abramo, e muitos outros.

Na noite de quinta feira, dia 28 de outubro de 1971, um violento incêndio irrompe nos estúdios da TV Globo do Rio, onde funciona o auditório da emissora que está sendo usado para a gravação do programa Moacyr Franco Show. O fogo destrói alguns equipamentos e o teatro da TV Globo do Rio. No domingo, dia 31 de outubro, Chacrinha vai para São Paulo, transmitindo seu programa para a rede. O incêndio mostrou que a Rede Globo estava bem preparada, pois a programação apenas ficou fora do ar por dois minutos, tempo necessário para ser agilizado o "*link*" entre Rio e São Paulo. A Globo também confirmou sua popularidade no Rio, pois quando o incêndio aconteceu, as 20 horas e 45 minutos, uma voz em off, com o slide da emissora entrou no ar, solicitando ao público que informasse sobre o sinistro ao **Corpo de Bombeiros**; vinte minutos depois, a TV Tupi do Rio, num comunicado extraordinário, pedia aos tele espectadores, a pedido dos Bombeiros da cidade, que parassem de ligar, pois já tinham conhecimento do incêndio no canal 4, e já estavam tomando as providências. Uma semana após o incêndio, a TV Globo Rio arrenda o Teatro Phoenix na Lagoa para a realização de seus programas de auditório.

Em 31 de dezembro de 1971, após várias negociações, é finalmente vendida a TV Rio para a **Ordem dos Frades dos Capuchinhos** do Rio Grande do Sul, dona da TV Difusora de Porto Alegre, que tinha pretensões de formar uma rede. O governo federal autoriza a compra, acreditando que possa com isso descentralizar a sede das *redes de televisão* do eixo Rio-São Paulo, ainda mais com uma rede com sede no Rio Grande do Sul, de onde era natural o presidente Médici.

A TV Rio passou a exibir apenas o padrão a partir de 1º de janeiro de 1972, anunciando uma segunda inauguração em 31 de março de 1972, com a novidade das cores, "*As cores vivas do 13*", como passou a ser o *slogan* da emissora.

Em janeiro de 1972, a TV Continental que já não estava funcionando regularmente, exibindo apenas o programa *Madureza Ginazial* produzido por Gilson Amado para educação de adultos, tem a sua concessão cassada e une-se as TVs Excelsior na qualidade de *emissoras extintas*.

Em 19 de fevereiro de 1972, é feita a primeira transmissão em cores da televisão brasileira com o sistema oficial adotado no Brasil, sistema PAL-M, a Festa da Uva direto de Caxias do Sul no Rio Grande do Sul, transmissão ainda para testes.

Em 31 de março de 1972, aniversário de oito anos do Golpe militar de 1964, coincidido com o feriado da sexta-feira santa, é inaugurada oficialmente a TV em cores no Brasil. Um pronunciamento do Ministro das Comunicações Hygino Corsetti, inaugurava o sistema de transmissão em cadeia nacional, e logo após, também em cadeia nacional, é apresentada a "*Paixão de Cristo*", um longa metragem produzido pelo Vaticano, com atores italianos famosos na época. A noite, foram exibidas programações diversas: Na Globo é exibido o primeiro Caso Especial em cores, *Meu Primeiro Baile*, adaptação de Janete Clair da obra francesa "*Carnet de Bal*", com Glória Menezes, Sérgio Cardoso, Marcos Paulo, Francisco Cuoco, Paulo José e muitos outros. Na Tupi do Rio é apresentado o longa metragem, A Volta ao Mundo Em Oitenta Dias, com David Niven, Cantinflas e Shirley MacLaine, de 1956. A TV Rio também exhibe um longa metragem, Viva Maria!, comédia francesa com Brigitte Bardot e Jeanne Moreau, de 1964.

Com a venda da TV Rio, a REI se extingue, mas a parceria com a TV Record ainda não se desfaz integralmente. Em 02 de abril de 1972, as três emissoras, TV Rio, TV Difusora (Porto Alegre) e TV Record, se unem para exibir a "**Entrega do Oscar 1971**", direto de Los Angeles.

A TV Rio tenta se recuperar exibindo uma programação baseada em filmes, seriados e desenhos animados. Adquire um lote de longa metragem com mais de três mil títulos, entre eles, Os Pássaros, Pacto Sinistro, A Tortura do Silêncio, Psicose, O Homem Que Sabia Demais, Janela Indiscreta, Marnie, Confissões de Uma Ladra, Disque M para Matar e muitos outros de Alfred Hitchcock que exhibe numa sessão aos domingos às 21 horas chamada *Sessão Hitchcock*. As quartas, a Rio exhibe *Seleção de Clássicos*, também as 21 horas, apresentando filmes clássicos como Cidadão Kane, Por Quem os Sinos Dobram, Casablanca, O que teria acontecido com Baby Jane?. Também são exibidos seriados, alguns inéditos como Haváí 5-0, com Michael Douglas, Columbo, com Peter Falk, *Police Woman* com Angie Dickinson, *Chaparral* com John Cannon e *Lancer* com James Stacy.

A TV Rio também exhibe um noticiário apresentado por Hilton Gomes que saíra do Jornal Nacional meses antes. O Jornal Nacional também se renova com a chegada das cores. Desde a saída de Hilton Gomes para a nova TV Rio, a parte internacional é apresentada provisoriamente por Heron Domingues, que ganharia um noticiário às 23:30hs, chamado **Amanhã**. Assim no Jornal Nacional estreia Sérgio Chapelin para o bloco de notícias internacionais, junto com as cores.

A TV Tupi com o objetivo de enfrentar a Rede Globo e organizar as Emissoras Associadas de televisão, que começam a se deteriorar, decide começar a transformar-se em rede, iniciando com o telejornalismo. São cancelados os noticiários regionais e é criado o Rede Tupi de Notícias, com editorias em São Paulo, a principal, no Rio e em Brasília. Em São Paulo o jornal era apresentado por Ana Maria Braga e no Rio por Gontijo Teodoro o noticiário local e por Íris Lettieri a parte nacional. Era o início da Rede Tupi.

Em 26 de abril de 1972, quando a Rede Globo completava sete anos, é inaugurada a **TV Globo de Recife** canal 13. A Rede Globo chegava a Recife até aquela data pela TV Jornal do Commercio canal 2 e passava agora a ter cinco emissoras próprias, nas principais capitais do país.

A TV Bandeirantes também tenta expandir-se para a formação de uma rede. Começa a exibir seus programas também pela TV Nacional, deixada órfã pela Rede Globo desde a inauguração de sua emissora em Brasília em 1971. A Bandeirantes também firma acordo com a TV Brasil Central de Goiânia canal 13 e a TV Vila Rica de Belo Horizonte canal 7.

Também em 1972, o humorístico Faça Humor, Não Faça a Guerra estrelado por Jô Soares e Renato Corte Real é substituído por Satiricon, que além dos dois comediantes traz também Paulo Silvino e Agildo Ribeiro. Em 1976, a

Globo troca Satiricon pelo Planeta dos Homens, saindo Renato Corte Real que foi substituído por Luís Carlos Miele e Orival Pessini. Só em 1981 que O Planeta dos Homens foi substituído por Viva o Gordo, onde Jô Soares reinaria como humorista principal.

Em 18 de agosto de 1972, morre em São Paulo, vítima de um ataque cataléptico o ator Sérgio Cardoso, enquanto representava a novela O Primeiro Amor que contava ainda com Tônia Carrero e Rosa Maria Murtinho. O ator é substituído na trama por Leonardo Villar, contratado pela Globo a princípio só para substituí-lo, sendo confirmado como ator definitivo da emissora ao final da novela.

Em outubro de 1972, a Rede Globo estreia as terças feiras, o seriado, A Grande Família original de Oduvaldo Vianna Filho e Max Nunes, trazendo no elenco Eloísa Mafalda, Jorge Dória, Bia Nunnes, Osmar Prado, Brandão Filho e Luiz Armando Queiroz. A Grande Família foi o maior sucesso do gênero no Brasil.

No mesmo mês, a Globo compra, em parceria com a TV Cultura, o programa infantil, sucesso nos Estados Unidos pela rede de televisão CBS, Vila Sésamo (*Sesame Street*). A parte nacional do programa é produzido nos estúdios da TV Cultura, com Sônia Braga, Armando Bogus e Aracy Balabanian. A Globo e a Cultura já haviam feito uma parceria antes com Meu Pedacinho de Chão em 1971.

No início de 1973, a Rede Globo resolve transferir sua programação no Paraná para a TV Iguazu que apresenta uma melhor performance técnica, deixando a TV Paranaense, que passa a funcionar como emissora independente, exibindo alguns programas da TV Bandeirantes e da TV Cultura.

Em janeiro de 1973, a Rede Globo estreia O Bem Amado, sua primeira novela em cores. A Rede Tupi já exibia todas as suas novelas em cores, a Globo porém, achou melhor implantar as cores aos poucos, primeiro exibindo alguns programas apenas, só quando sentiu-se segura, iniciou suas produções coloridas em telenovelas. O Bem Amado foi escrito por Dias Gomes e tinha no seu elenco Paulo Gracindo, Lima Duarte, Emiliano Queiroz, Ida Gomes, Dorinha Duval, Dirce Migliaccio e Jece Valadão entre outros. O Sucesso da novela foi tão grande, que tornou-se a primeira novela do Brasil exibida no exterior (Irmãos Coragem foi exibido na tv hispânica nos Estados Unidos, mas apenas um resumo de duas horas). O Bem Amado também viraria série de televisão e filme de cinema, mais tarde.

Também em janeiro de 1973, a Rede Globo, com o objetivo de implantar de vez o "*Padrão Globo de Qualidade*", cancela os programas do apresentador Chacrinha, que sai da emissora, após cinco anos. Em seu lugar aos domingos, a Globo decide estrear o programa **Só o Amor Constrói**, baseado no programa americano da CBS, *This is Your Life* (Essa é a Sua Vida), trazendo sempre uma personalidade para contar sua vida e rever amigos da infância e familiares contando detalhes do focalizado. O programa era produzido e apresentado pela jornalista Marilene Dabus. A Globo também transferiu os programas da "Sexta Nobre" para quarta mudando o nome para "Quarta Nobre" e na sexta cria o Globo Repórter em substituição ao "Globo Shell Especial".

O apresentador Chacrinha muda-se para São Paulo, devido as poucas oportunidades em televisão no Rio naquela época, já que a Globo dominava o mercado carioca. Acerta um contrato com a TV Record e passa a apresentar seus programas timidamente direto do Teatro Record-Augusta.

Realmente, no Rio de Janeiro as emissoras de televisão estão se deteriorando sobrando na cidade apenas a Rede Globo e com muitas dificuldades a Tupi e a Rio. A TV Tupi do Rio está enfrentando uma grande crise financeira e o grupo gaúcho que controla a TV Rio desde 72, havia feito um acordo com um grupo alemão com interesse em injetar dinheiro nas duas empresas, a TV Difusora de Porto Alegre e a TV Rio, porém o governo federal proibiu a transação, deixando-as sem recursos para investimentos em novas programações, tanto que a emissora carioca apresentava apenas longa metragens e seriados americanos.

Devido a situação das emissoras no Rio, em 1973 é colocado em licitação o canal 9 do Rio de Janeiro com o objetivo de colocar sangue novo na televisão carioca. O canal é concedido para o Jornal do Brasil, um dos mais antigos diários do país (fundado em 1891) e proprietário da Rádio JB, que opera no Rio desde 1938 e concede à Rádio Guanabara, que existe desde 1936, o canal 7.

Em São Paulo, a Tupi e a Bandeirantes conseguem, de certa forma, driblar a presença da Rede Globo. A Tupi está formando a Rede Tupi de Televisão para substituir as Emissoras Associadas de televisão. Para isso, passa a transmitir de São Paulo a maior parte da programação, deixando no Rio de Janeiro apenas dois programas (Flávio Cavalcanti e Jota Silvestre). Contrata Renato Aragão, Dedé Santana e os comediantes Mussum e Zacarias para reencarnarem os Trapalhões, que já havia sido apresentado em 1965, e que agora com o fim da TV Excelsior estava com o título livre. Assim, os quatro deixam a TV Record onde estavam desde 1967 e passam para a TV Tupi, Os Trapalhões acaba por ser o maior sucesso da TV Tupi nos anos setenta, e um dos maiores da televisão brasileira em todos os tempos.

Em agosto de 1973, a Rede Globo decide cancelar o **Só o Amor Constrói** e cria o programa Fantástico, transformando o *Só o Amor Constrói* em um quadro do programa. O Fantástico seguia a linha de outros programas que já tinham existido no horário, o *Bibi, Sempre aos Domingos* da TV Excelsior, *O Domingo é Nosso* da TV Rio e o *Dia D* da TV Record; todos dos anos 60, apenas usando tecnologia e recursos mais avançados. É apresentado como uma *revista eletrônica* com correspondentes no estrangeiro trazendo reportagens com fatos da semana ou curiosidades e atrações desconhecidas da maioria dos brasileiros e também com *skets* de humor, na época usando Chico Anysio e números musicais. O sucesso do programa foi tão grande, que o seu tema musical chegou a ser lançado pela Som Livre, gravadora oficial da Globo.

Ainda em 1973, em setembro, a Rede Globo substitui o já cansado Chico Anysio Show por Chico City, onde o humorista cria novos personagens, entre eles o prefeito Valfrido Canavieira e o coronel Pantaleão com seu protegido Pedro Bó.

A Tupi saí na frente e a partir de outubro de 1973, unifica suas telenovelas e passa a exibí-las em todo o território nacional no mesmo dia, ou seja, elas eram transmitidas de São Paulo no horário da madrugada pelo *link* e em qualquer local do país seria visto o mesmo capítulo. Inclusive a propaganda da Tupi dizia: "*Você pode viajar para qualquer lugar do país descansado, pois a Tupi não vai deixar você perder a novela.*" A Rede Globo começa então a agilizar a unificação dos capítulos de suas produções, realizando cortes e resumindo capítulos em várias regiões do país. Em janeiro de 1974, a Globo anuncia que também passa a exibir os mesmos capítulos das suas novelas em todas as regiões do país onde chega.

Também em janeiro de 1974, a Rádio Guanabara acaba sendo vendida para a Rádio Bandeirantes de São Paulo, cujo objetivo era entrar no Rio com a TV Bandeirantes pela concessão que a emissora tem do canal 7. A TV Bandeirantes compra também a TV Vila Rica de Belo Horizonte canal 7, que já transmitia sua programação.

Em 1974 a Rede Tupi em São Paulo passa pelos seus melhores dias. Apesar das suas novelas não superarem em audiência as da Globo, estreia novos programas que tem uma boa receptividade. O mesmo não ocorre no Rio. Os programas de Jota Silvestre e Flávio Cavalcanti são cancelados e a TV Tupi do Rio para driblar seus problemas financeiros, começa a alugar seus horários livres para produtores independentes, a maioria igrejas evangélicas, iniciando essa prática na tv brasileira. Assim os primeiros programas do Bispo Edir Macedo e RR Soares começam a dominar a televisão. Mas em agosto de 1974, Wilton Franco, num acordo com uma produtora argentina, traz um formato de programa com o título registrado como *Aqui e Agora*. O programa tem quatro horas de duração e reúne uma miscelânea de atrações, com vários apresentadores. Ele, a princípio, arrenda o horário da tarde na Tupi do Rio e começa a apresenta-lo no Rio de Janeiro. Foi nesse programa que revelaram-se Sérgio Mallandro, Roberto Jeferson, Mara, Wagner Montes, Amauri Valério, Christina Rocha, entre outros. Devido ao sucesso do programa, a Tupi do Rio decidiu banca-lo a partir de 1975.

Ainda no Rio, em 1973 havia sido concedido o canal 2 a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, fundada na cidade em 1964. Ela estava funcionando na Avenida Copacabana e era dirigida por Gilson Amado, que havia apresentado o programa **Madureza Ginasial** na TV Continental durante muitos anos. No final de 1974 a **TVE Rio de Janeiro** inicia suas transmissões experimentais pelo canal 2. O governo federal entrega a TVE o **Teatro República** na Avenida Gomes Freire no centro do Rio para serem montados seus estúdios. A emissora recebe, então, doações de vários países para seu equipamento técnico (A Alemanha doou os equipamentos de som, a França doou

os transmissores e a antena, a Itália doou vários equipamentos de estúdios; todos de última geração) e começa a produção de programas que são exibidos, de forma obrigatória por imposição da ditadura militar, em todas as emissoras do país. Com a chegada do canal 2 em 1974, as produções vão poder aumentar e realizar o sonho de Gilson que era transmitir cursos de educação para adultos através da televisão. Gilson Amado morreu em 1979 e jamais viu seu projeto concluído. Após a sua morte, a TVE tornou-se "uma pedra no sapato" para os governos, que não sabiam direito o quê fazer com ela.

Enquanto isso, em São Paulo, diferente da Rede Globo, Rede Tupi e da TV Bandeirantes, a TV Record enfrenta uma crise, que se aprofunda com um novo incêndio, dessa vez em sua torre de transmissão, no mês de maio de 1974. O Grupo Paulo Machado de Carvalho, proprietário da TV Record, não vê outra saída se não a de colocar à venda metade da empresa com o objetivo de conseguir capital para sustentar-se. Para continuar no controle, o grupo decide vender em dois lotes distintos, um de 40% e um de 10%. Os 40% são vendidos para uma associação de fazendeiros do norte do estado e os 10% são adquiridos por empresários da capital paulista. Dessa forma, a TV Record consegue fôlego novo, inclusive contrata Flávio Cavalcanti da TV Tupi do Rio e também impede a saída de Raul Gil, sua principal atração, para a TV Bandeirantes, renovando seu contrato.

Silvio Santos, sentindo que o fim de seu contrato com a Globo está chegando, a data seria 31 de agosto de 1976, e de antemão sabendo que o atual diretor da Globo, Boni, não goza de simpatia por seu programa, totalmente inadequado ao *Padrão Globo de Qualidade*, abre em São Paulo um centro de produções chamado *Studios Silvio Santos*, que funciona na Vila Guilherme, onde havia funcionado os estúdios da TV Excelsior de São Paulo e antes a Companhia Cinematográfica Vera Cruz e chama Manuel da Nóbrega, seu antigo amigo da TV Paulista, para dirigi-lo.

No início de 1975, a Rede Tupi contrata Chacrinha que, desde que saiu da Rede Globo, andava escondido na TV Record, realizando seus programas sem sequer ser exibido em rede. Chacrinha leva para a Tupi seus dois programas, a Discoteca do Chacrinha e Buzina do Chacrinha, condensados em um só, Cassino do Chacrinha. Esse era o título do programa com o qual ele iniciara a carreira na Rádio Tamoio no Rio na década de 1940. O Cassino do Chacrinha passa a ser exibido pela Tupi aos sábados.

A Tupi também contrata, naquele ano, a apresentadora Hebe Camargo para comandar seu programa de entrevistas. Hebe abandona a TV Record após apresentar seu programa na emissora por vinte anos.

Também em 1975, no mês de setembro, a Rede Globo exibe uma série de programas semanais (sextas), contando a história dos 25 anos de televisão no Brasil, com o nome de **TV Ano 25**. O programa acaba por se tornar uma *dor de cabeça* para a Globo, pois vários artistas que são apresentados em cenas de festivais e programas antigos entram na justiça reivindicando o pagamento pela participação. A justiça bate o martelo em favor dos queixosos e o programa para a emissora acaba saindo bem caro. Em vista disto, a Tupi, com a intenção de comemorar seus 25 anos, já tendo conhecimento do ocorrido com o programa da Globo, realiza um programa comemorativo exibindo apenas imagens de artistas que ainda estejam sob contrato da emissora, evitando com isso ações na justiça, como aconteceu com a concorrente.

Ainda em 1975, o Grupo Silvio Santos convence a associação de fazendeiros, proprietários de 40% da TV Record a lhe vender esse percentual e sai para a compra dos restantes 10% de posse de empresários paulistas. Em maio daquele ano, o Grupo Silvio Santos consegue comprar os 10% necessários das ações da Record e decide ir a justiça, reivindicando seu direito de administrá-la. O Grupo Paulo Machado de Carvalho não concorda com a situação, mas é obrigado a aceitar administrar a emissora junto com Grupo Silvio Santos, comportando-se como antagonico, inclusive usando a imprensa para fazer críticas ao grupo rival.

Silvio Santos usa seus *Studios Silvio Santos* para produzir para a Record vários programas, alguns inclusive são reprisados em seu programa de domingo na Globo como a Praça da Alegria e o Folias do Golias, recriados pela produtora.

Em 1º de outubro de 1975, a Tupi consegue, após quatro anos de insucessos, emplacar uma telenovela que consegue alguns frutos. Trata-se de *A Viagem*, original de Ivani Ribeiro, trazendo no elenco Tony Ramos, Eva Wilma, Ewerton de Castro, Irene Ravache, Joana Fomm, Adriano Reis e muitos outros. A novela aborda um tema

espiritualista, muito polêmico para a época, até então esquecido pelas telenovelas no Brasil. Em 1966, a mesma Tupi havia realizado uma adaptação do livro "*A Vingança do Judeu*", com o título *Somos Todos Irmãos*, com roteiro de Benedito Rui Barbosa e tendo no elenco Rosa Maria Murtinho e Sérgio Cardoso, a emissora foi bastante criticada na ocasião pelo lançamento da mesma, principalmente pela Igreja Católica, que detinha a maioria de fiéis no país. A Globo contra ataca, tirando da Tupi, mal a novela acaba em abril de 1976, a maior parte do elenco da novela, inclusive Tony Ramos, Irene Ravache e Joana Fomm; atores tradicionais da Tupi e a escritora Ivani Ribeiro.

Em outubro de 1975 na Rede Globo ocorre uma surpresa. A emissora tentara colocar no ar a novela *Roque Santeiro*, original de Dias Gomes, com Francisco Cuoco, Betty Faria, Lima Duarte, Milton Gonçalves, Elisângela e muitos outros. A novela havia sido proibida pela censura da Ditadura Militar, mas mesmo assim a Globo tentou até o último minuto apresentar a novela. A emissora teve que, correndo, substituir a trama por um resumo da novela *Selva de Pedra* exibida em 1972, maior sucesso da emissora, até que a escritora Janete Clair escrevesse uma trama aproveitando o elenco da novela. Janete acaba escrevendo um grande sucesso chamado *Pecado Capital*, que inclusive seria refeita em 1998, tal foi o seu sucesso. *Roque Santeiro* seria levada ao ar em 1985, com algumas modificações no elenco, também com grande sucesso.

Em 11 de outubro de 1975 a Rede Globo estreia uma telenovela, que não seria sucesso apenas no Brasil, mas também nos mais variados países do mundo: é *A Escrava Isaura*, história baseada em romance de Bernardo Guimarães, adaptada por Gilberto Braga, trazendo no elenco, entre outros, Rubens de Falco, Lucélia Santos (estreado na tv), Norma Blum e Mário Cardoso. A produção foi sucesso nos mais impensados países do mundo, tais como China, Indonésia, Malásia, Rússia e Índia; tornando-se o maior sucesso da dramaturgia brasileira.

No final do ano de 1975, Silvio Santos é convencido por Manoel da Nóbrega a concorrer a concessão do canal 11 no Rio de Janeiro, o governo deseja que esse canal inicie suas transmissões em seis meses no máximo e apenas Silvio Santos concorda com essas condições, e consegue a licença do canal 11. Em janeiro de 1976, participa de um leilão da massa falida da TV Continental do qual consta os transmissores da extinta emissora e a sua antena. Nóbrega sabe que os transmissores e a antena da TV Continental, apesar de terem sido comprados e instalados em 1962 estão preparados para TV em cores, e que o lote é perfeito para Silvio usar para a inauguração do canal. O Grupo Silvio Santos consegue arrematar o lote, fazendo com que o *Jornal do Brasil*, também interessado no leilão para montar o canal 9, resolva desistir e entregar a concessão para o governo.

Em 16 de março de 1976, debilitado por um câncer, morre em São Paulo, Manoel da Nóbrega que exercia o cargo de diretor da emissora de Silvio Santos no Rio de Janeiro. Assume seu lugar Luciano Callegari, que já dirigia o Programa Silvio Santos.

Na noite do dia 13 de maio de 1976, para surpresa de muitos, Silvio Santos inaugura sua primeira emissora de televisão no Rio de Janeiro, a **TVS canal 11** o primeiro canal outorgado a um artista de televisão no Brasil. O primeiro programa é transmitido de São Paulo do Teatro Manoel da Nóbrega, inaugurado naquela noite em homenagem ao artista morto recentemente, que iria incendiar-se em 1978, sendo substituído por um novo auditório no bairro do Carandiru, onde funcionava o Cine Sol.

O programa tinha o nome de **Silvio Santos Diferente**, onde o apresentador entrevista figuras ilustres e personalidades conhecidas do público em geral, num estilo bem diferente de seu programa de domingo na Globo.

Silvio Santos agrega a TVS canal 11 do Rio de Janeiro e a TV Record e junto com mais algumas emissoras independentes, passam a exibir seus programas, revivendo a REI, que estava inativa desde a venda da TV Rio em 1972. Somente o programa dos domingos, por exigência da própria Globo, não pôde ser transmitido por essa rede.

Na Rede Globo, a direção não vê a hora de Silvio Santos terminar seu contrato. O apresentador é chamado atenção várias vezes por indicar aos tele espectadores cariocas como devem assistir ao canal 11, revelando para muitos que *existe em volta do seletor de canais um botão circular que regula a sintonia fina do aparelho.*^[7] Ainda, segundo Silvio, *muitas pessoas nem sabem da existência desse botão, pois nunca tiram da Globo.* Silvio Santos também usa seu programa da Globo para fazer propaganda de programas em sua nova emissora e pedindo aos tele espectadores que assistam e dêem sua opinião escrevendo para os **Studijs Silvio Santos**.

Na sexta-feira, 04 de junho de 1976, por volta das 13 horas e vinte minutos, um violento incêndio atinge novamente a Rede Globo e de novo no Rio de Janeiro. Dessa vez o incêndio tem proporções bem maiores que o de 1971, destruindo inclusive, equipamentos que ainda estavam para ser instalados, de última geração. A Rede Globo novamente transfere as transmissões do Rio para São Paulo, sem sequer interromper seu sinal, sendo percebido apenas pelos tele-espectadores cariocas que assistiam ao tele-jornal Hoje, pois viam o locutor Berto Filho e, de repente, passaram a ver Marília Gabriela narrando notícias do Hoje paulista.

No mesmo dia, durante o Jornal Nacional, a Rede Globo volta a transmitir seus comerciais direto do estúdio da TV Educativa, no centro do Rio que os cedera e seus equipamentos para a Globo.

No domingo, dia 06 de junho, o Fantástico transmite direto do novo prédio da emissora, que ainda não tinha sido inaugurado, na Rua Lopes Quintas no Jardim Botânico, nos estúdios que a Globo improvisara em 48 horas.

Fica definido pela direção da emissora, que as novelas e demais programas de estúdio se dividiriam entre as dependências alugadas da Herbert Richers no bairro da Tijuca e os estúdios da Tycoon na Barra da Tijuca. Alguns programas irão temporariamente ser produzidos em São Paulo, como é o caso do Fantástico, e os noticiários passarão a ser produzidos nos estúdios da Lopes Quintas.

Em agosto de 1976, devido a desavenças entre Paulo Pimentel e o então Ministro da Educação Nei Braga, a Rede Globo é forçada a transferir seu contrato de transmissão no Paraná para a TV Paranaense. O governo federal persegue as empresas de Paulo Pimentel, chegando a cassar a concessão da **Rádio Iguazu**, sem nenhum motivo. O governo federal também impede que a TV Iguazu firme contrato filiando-se a qualquer outra rede, e não deixa a TV Bandeirantes comprar a emissora. A situação só se acalma para Paulo Pimentel um ano depois, quando harmoniza-se com Nei Braga, conseguindo com isso um contrato para a TV Iguazu com a Rede Tupi.

Como os equipamentos da TV Paranaense, são pela Globo considerados antiquados e obsoletos, a direção da Rede Globo adquire uma parte da emissora com o objetivo de modernizá-la.

No início de agosto de 1976, Silvio Santos informa que passará a transmitir seu programa de domingo pela Rede Tupi, pois tanto a TV Record como a sua emissora no Rio, a TVS canal 11, ainda não tem estrutura para exibí-lo. Silvio também anuncia que na Tupi, seu programa será em cores, nunca exibido dessa forma pela Globo. A Globo envia então para São Paulo, equipamentos novos para exibir o último Programa Silvio Santos na emissora em cores, estragando assim a novidade.

A partir de setembro de 1976, a Globo passa a exibir sua nova programação de domingo. Nela constam os programas: *Moacyr TV*, apresentado por Moacyr Franco com o objetivo de escolher novos atores e atrizes para a emissora através de testes recriando cenas de novelas no palco em São Paulo; *8 ou 800?*, um programa de perguntas e respostas apresentado por Paulo Gracindo, no estilo de *O Céu é o Limite*, apresentado por Jota Silvestre na TV Tupi do Rio nos anos cinquenta, adaptado do original americano da NBC chamado *Sixty Four Thousand Dollars*; *Praça da Alegria*, cujo o título e formato haviam sido herdados, com a morte de Manoel de Nóbrega por seu filho Carlos Alberto de Nóbrega, que o entrega a Rede Globo para recriar o programa, fato que depois iria lamentar. A programação não dá muitos frutos e o Programa Silvio Santos continua dominando as tardes de domingo. Logo a Globo faria alterações.

Em 07 de janeiro de 1977 estreiam na Rede Globo, depois de muitos anos na Rede Tupi incomodando a audiência do Fantástico aos domingos, Os Trapalhões. O quarteto inicia sua jornada na Globo com programas especiais às sextas-feiras até conseguirem um horário aos domingos às sete da noite a partir de março.

Em 16 de janeiro de 1977, a TVS canal 11 do Rio de Janeiro passa a exibir, junto com a TV Record canal 7 de São Paulo, também o Programa Silvio Santos, com a inauguração da nova torre do canal 11 do Rio no Sumaré, ao lado da antiga, que passaria a ser usada como reserva. A torre nova vem com equipamentos ultra modernos, inclusive gerador de última geração, garantindo que *a emissora nunca sairá do ar*. Ela seria compartilhada com a TV Tupi canal 6 cuja torre e transmissores estão obsoletos.

Em 07 de março de 1977, a Globo, numa parceria com a TVE do Rio de Janeiro, produzem o Sítio do Picapau Amarelo, baseado na obra homônima de Monteiro Lobato. O programa infantil fez tanto sucesso que ficou no ar por quase dez anos.

Em 04 de abril de 1977, após várias agonias, o DENTEL tira do ar a TV Rio canal 13, devido a falta de pagamento do aluguel de seus cristais a empresa RCA Eletrônica. A emissora já agonizava há vários anos e não havia mais como conservar a TV Rio no ar, que teve os melhores programas e as maiores audiências, e foi a primeira a transmitir em cores, mesmo assim, agora juntava-se a Continental e a Excelsior como emissoras extintas, ao menos pelos próximos dez anos.

Em junho de 1977 a Tupi estreia a novela *Éramos Seis*, adaptação do romance de Maria José Dupré, adaptada por Silvio de Abreu, trazendo no elenco Nicete Bruno, Gianfrancesco Guarnieri, Carlos Alberto Riccelli, Carlos Augusto Strazzer e muitos outros. A novela conseguiu grande sucesso e adiou um pouco a agonia da Rede Tupi, que já se fazia sentir.

A Rede Tupi vendera várias emissoras, inclusive algumas tradicionais, como a TV Paraná para Oswaldo Martinez; a **TV Vitória** para Américo Buaiz e a TV Rádio Clube de Goiânia para Múcio Athayde. Mesmo assim, os salários continuavam atrasados, fazendo com que cada vez mais seus artistas migrassem para a Globo.

Enquanto a Tupi iniciava sua agonia, a TV Bandeirantes só tinha o que comemorar. Em 07/07/77 às 7 horas da noite, iniciava a transmissão experimental de seu canal no Rio de Janeiro, o canal 7, **TV Guanabara**. A emissora anunciava sua inauguração para a quarta feira dia 7 de setembro, mas a pedido do governo, foi transferida para a sexta feira, dia 9, às 7 horas da noite, com um pronunciamento de João Saad a respeito da importância da emissora, exibindo logo após o Jornal Bandeirantes, pela primeira vez para o Rio. Em seguida, as oito horas, é apresentado também em rede com São Paulo o show **Meus Caros Amigos**, com Chico Buarque no lançamento de seu novo álbum homônimo. As nove a emissora exibe o filme clássico *Lawrence da Arábia*, inédito na televisão, com Peter O'Toole e Omar Sharif. A Bandeirantes, com a inauguração de sua emissora no Rio, fortalece-se e já pode pensar com a mentalidade de *rede de televisão*.

Também em 1977 vários canais de televisão do país são trocados ou alterados, para atender situações diversas. Em Brasília a TV Nacional abandona o canal 3 e assume o canal 2, com dois objetivos, liberar o canal 4 para licitação e concentrar as emissoras estatais transmitindo no canal 2. A ideia do governo era criar emissoras educativas em todas as capitais, sempre pelo canal 2.

Por esse mesmo motivo, transferem a TV Vitória que operava no canal 2 para o canal 6, e em seu lugar entra a TV Universitária que operava no canal 11, passando a chamar-se **TVE Vitória** e também em Belo Horizonte a TV Alterosa deixa livre o canal 2 e passa a transmitir pelo canal 5^[8].

Em 1978 a novidade da chegada da Bandeirantes ao Rio já havia esfriado. No início a emissora não teve muito boa receptividade, pois sua programação não agradava muito aos cariocas. A solução foi partir para um ataque mais frontal. Dessa forma, ela contrata para comandar os esportes no Rio, Paulo Stein como diretor que traz Galvão Bueno e Marcio Guedes, ambos da Rádio Tupi do Rio. Em São Paulo contrata Chacrinha e Hebe Camargo da Rede Tupi transformando sua programação mais popular e inicia a produção de uma telenovela que iria ao ar em abril do ano seguinte chamada *Cara a Cara* com Fernanda Montenegro, que não trabalhava em televisão desde *A Muralha* na TV Excelsior em 1968.

Também em 1978 a Rede Globo no Rio adquire um terreno na Barra da Tijuca na região chamada *Athaydeville*, loteamento feito por **Múcio Athayde** no bairro emergente do Rio, com o objetivo de construir novos estúdios. O incêndio de 76 alertou a Globo da necessidade de concentrar todas as suas produções em um só local. Além disso, o estúdio no Jardim Botânico já está pequeno e obsoleto e os imóveis naquela área eram muito mais caros naquela época. Em 1980, a Rede Globo negocia o terreno na Barra por um bem maior no bairro de Jacarepaguá, na Estrada dos Bandeirantes, no sub-bairro de Curicica, também na Zona Oeste do Rio e inicia o Projac (Projeto Jacarepaguá).

Em 1979 a Rede Globo desvincula as notícias locais de seus noticiários nacionais. Assim, são criados vários jornais locais, à tarde e a noite, com edição separada dos informativos transmitidos em rede (Jornal Nacional e Hoje).

Ainda em 1979, diante da crise que se instaurara na Rede Tupi, Silvio Santos contrata Wilton Franco e toda a equipe do **Aqui e Agora** para a sua emissora a TVS canal 11 do Rio. Para isso, transfere a emissora para novos estúdios no Campo de São Cristóvão no bairro de mesmo nome^[9]. No local também é construído um auditório que a TVS canal 11 chama de *Teatro da TV*, onde será realizado o programa, que então passa a ter um novo nome, **O Povo Na TV**, já que **Aqui e Agora** é registrado pela empresa argentina, detentora do modelo, que continuou na Tupi do Rio, com um elenco novo e inexpressivo.

Silvio também contrata o elenco do humorístico da Tupi chamado **Apertura** que é transferido para São Paulo e passam a fazer o programa exatamente igual como era na Tupi, modificando apenas o nome para **Reapertura**.

Numa triste tentativa de vencer sua crise, agravada com uma greve de seus funcionários na emissora de São Paulo, que fez com que a mesma transmitisse seus programas do Rio, a Rede Tupi decide fechar seu departamento de tele dramaturgia em 1979, liberando seus atores, indo a maioria trabalhar na Rede Globo, entre eles, Eva Wilma, Nicete Bruno, Gianfrancesco Guarnieri, Ewerton de Castro, Paulo Goulart e muitos outros. A Rede Tupi passa a investir mais em shows, sendo que os recursos parecem cada vez menores.

Estranhamente a direção das Emissoras Associadas parecem ter interesse na dissolução da Rede Tupi, pois tudo é feito para dificultar as emissoras de recuperarem-se. Finalmente, após nova greve em 1980, que de novo tirou a emissora de São Paulo do ar passando a transmissão do sinal direto do Rio de Janeiro, a Rede Tupi consegue um empréstimo com o banco para pagamento de salários atrasados. Mas **João Calmon**, presidente dos Associados, passa no banco e saca o dinheiro, fazendo com que os cheques de pagamento fiquem sem fundos.

Assim em 18 de julho de 1980, são cassadas as emissoras da Rede Tupi que interessavam aos Diários Associados que saíssem do ar. Os Associados conservam apenas a TV Alterosa de Belo Horizonte, TV Brasília do Distrito Federal e a TV Itapoan de Salvador; que encontram-se com suas contas em dia. São cassadas as TVs Tupi do Rio de Janeiro canal 6 e São Paulo canal 4, TV Itacolomi canal 4 de Belo Horizonte, TV Piratini canal 5 de Porto Alegre, TV Ceará canal 2 de Fortaleza, TV Rádio Clube canal 6 do Recife e TV Marajoara canal 2 de Belém. Para o governo federal é interessante a cassação, pois já tem em vista dois grupos aos quais deseja presentear com canais de televisão: o Grupo Silvio Santos^[10] e o Grupo Adolfo Bloch^[11].

As Redes

anos 1980

Em janeiro de 1980, a Rede Bandeirantes decide unificar o nome de suas emissoras, passando a chamá-las de TV Bandeirantes no Rio e em Belo Horizonte e em 30 de junho daquele ano compra a TV Difusora de Porto Alegre, passando a denominá-la também de TV Bandeirantes. Em abril de 1981, inaugura a TV Bandeirantes de Salvador.

Com o fim da Rede Tupi, o Programa Silvio Santos fica sem ter uma rede forte para transmiti-lo. Provisoriamente Silvio decide transmitir seu programa em São Paulo pela TV Record canal 7 e no Rio pela TVS canal 11 e ainda aproveita as poucas emissoras da REI que restam, continuando em Belo Horizonte, Brasília e Salvador com as emissoras dos Associados que se salvaram da cassação.

Mas essa situação não durou muito tempo. Em setembro de 1980, dois meses após a saída da Tupi do ar, são entregues as novas concessões para canais de televisão no Brasil. Dois grupos foram presenteados com canais de televisão por todo o país, deixando o Grupo Abril de fora.

Silvio Santos ganhou a concessão de três canais que pertenceram a Rede Tupi: o canal 4 de São Paulo (TV Tupi SP), o canal 5 de Porto Alegre (TV Piratini) e o canal 2 de Belém (TV Marajoara). Silvio Santos ainda recebe o canal 9 do Rio de Janeiro e o canal 12 de Brasília.

Para o Grupo Adolfo Bloch, foram concedidos quatro canais que pertenceram a Rede Tupi: o canal 6 do Rio de Janeiro (TV Tupi RJ), o canal 4 de Belo Horizonte (TV Itacolomi), o canal 6 de Recife (TV Rádio Clube) e o canal 2 de Fortaleza (TV Ceará). Adolfo Bloch ainda recebe o canal 9 de São Paulo, que havia pertencido a TV Excelsior até 1970.

Os dois grupos então, iniciam a formação de novas redes de televisão no Brasil, mudando a *cara* da televisão nos anos 80. Silvio Santos decide deixar o canal 9 do Rio para a TV Record, iniciando uma segunda rede de sua propriedade. Fica definido que a TV Record terá, depois da inauguração do canal 4 em São Paulo, uma programação independente, produzida pelo Grupo Paulo Machado de Carvalho, sem a sua influência. Silvio começa a montagem do canal 4 em São Paulo, o que não lhe será muito difícil, visto já ter o complexo da Vila Guilherme pronto e usar a torre e estúdios que foram da Tupi no Sumaré. Sendo assim, em 19 de abril de 1981, Domingo de Páscoa, entra no ar o Programa Silvio Santos, sendo transmitido também em São Paulo pelo canal 4, **TVS**. Na segunda feira, dia 20 de abril, Silvio Santos traz do Rio o elenco do programa **O Povo Na TV** para fazer o programa em São Paulo com transmissão para a cidade maravilhosa. Além disso, ele também leva para São Paulo o programa do palhaço Bozo, cuja franquia Silvio Santos adquiriu do ator americano Larry Harmon em 1978. Bozo já é um grande sucesso entre as crianças no Rio interpretado pelo ator Arlindo Barreto, filho da atriz Márcia de Windsor e em São Paulo passou a ser interpretado por Manoel Duarte, sendo dois meses mais tarde substituído por Luís Ricardo.

Para Adolfo Bloch, proprietário na época da Rádio Manchete no Rio de Janeiro, montar uma emissora de televisão era bem mais complicado. Partindo do zero, sem se interessar pelos equipamentos antigos da TV Tupi do Rio, Bloch decide montar a emissora carioca, que será a cabeça da rede, nas dependências do Edifício Manchete, na Rua do Russel no bairro da Glória. O espaço não é grande, mas Bloch garante que os novos equipamentos tem tecnologia de micro-eletrônica, uma novidade na época, ocupando portanto pouquíssimo espaço, dando condições de que os estúdios da emissora possam se instalar no mesmo prédio onde funciona a Bloch Editores.

A ideia de Bloch também é de que toda a sua rede iniciasse as transmissões ao mesmo tempo, ou seja, inauguraria suas emissoras no mesmo dia no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Fortaleza. Sendo assim, Bloch aguarda até que todos os canais estejam em condições de entrar no ar.

Enquanto isso, Silvio Santos inaugura suas emissoras, colocando o canal 5 de Porto Alegre e o canal 2 de Belém, para funcionar em 26 de agosto de 1981. O canal 2 de Belém passaria a operar no canal 5 em setembro de 1981. Com a inauguração de seus novos canais, Silvio Santos cria o **SBT** na tentativa de organizar a rede. Nela passam a pertencer, além das quatro emissoras do empresário em São Paulo, Rio, Belém e Porto Alegre, a TV Alterosa de Belo Horizonte, a TV Brasília, a TV Jornal do Recife, a TV Vitória, a TV Itapoan de Salvador, a TV Iguazu de Curitiba e a TV Goyá de Goiânia.

O SBT estreou em 1981 recuperando alguns artistas antigos da televisão brasileira como Moacyr Franco, que estava fora da tv desde que a Globo reformou sua programação de domingo e acabou com o **Moacyr TV**; Hebe Camargo, que estava encostada na TV Bandeirantes apresentando seu programa sem apoio da própria emissora; Lolita Rodrigues e Airton Rodrigues, que recriaram o programa **Clube dos Artistas** grande sucesso da TV Tupi; Murilo Neri, ex apresentador da TV Rio que passa a apresentar uma gincana entre artistas; Jota Silvestre que estava afastado da televisão desde que a Tupi cancelara o seu programa.

Silvio Santos também traz da TV Record o apresentador Raul Gil, que apresentava seu programa na emissora desde 1970 quando a TV Excelsior de São Paulo saiu do ar. Assim, pela primeira vez, o Programa Raul Gil passa a ser transmitido em rede nacional.

No mesmo ano, na Rede Globo é contratado da TV Bandeirantes do Rio, Galvão Bueno. Galvão era locutor oficial da Bandeirantes carioca desde sua inauguração em 1977 e agora ia dividir a narração de jogos da Globo com Luciano do Valle, contratado pela emissora desde 1974 com a saída, por motivos de saúde, de Geraldo José de Almeida. Naquela época ficara definido que Galvão ficaria com as narrações dos times cariocas e Luciano com as dos times paulistas. Porém, em 1982, uma desavença entre os dois narradores durante a Copa do Mundo, tiraria Luciano do Valle da Rede Globo, após oito anos e transformaria Galvão Bueno em locutor principal da rede.

Em 1982 a Bandeirantes contrata Flávio Cavalcanti que estava esquecido na Record com o objetivo de apresentar um programa diário chamado **Boa Noite, Brasil**. Flávio Cavalcanti sai da emissora devido a problemas com a produção do programa em 1983 e assina contrato com Silvio Santos para trabalhar no SBT. Flávio Cavalcanti morre em maio de 1986, quando ainda estava sob contrato do SBT.

Apesar do seu interesse na TV Record, que na década de 70 gerou batalhas na justiça com o Grupo Paulo Machado de Carvalho, ter diminuído com a formação do SBT, Silvio Santos entrega à emissora o canal 9 do Rio, que inauguraria em 06 de março de 1982, utilizando o transmissor da TV Tupi canal 6 e a antena que pertencera a TV Continental canal 9, além de ceder à Record Rio os antigos estúdios da TVS do Rio na Rua General Padilha.

Na estréia, a TV Record Rio de Janeiro (canal 9) apresentou o filme Spartacus com Kirk Douglas, Jean Simmons e Laurence Olivier. A emissora entra no Rio apresentando-se como uma emissora alternativa ao SBT, com programas de música popular, podendo até reviver antigos festivais que tornaram a Record famosa nos anos 60 e filmes em Longa-metragem. Realmente, no início a Record no Rio exibiu bons programas, que obtiveram alguma projeção, como o de entrevistas **Noites Cariocas** com Nelson Motta e Scarlet Moon.

Em 22 de agosto de 1982, começa a funcionar a **TV Curitiba** como afiliada da Rede Bandeirantes. A rede viria a comprar a emissora em 1991, transformando-a em Band Curitiba.

Ainda em 1982, volta para a Rede Globo, Abelardo Barbosa, o Chacrinha, que traz para as tardes de sábado o seu programa Cassino do Chacrinha, uma espécie de mistura da Buzina do Chacrinha e a Discoteca do Chacrinha, que andava perdido na Rede Bandeirantes. Chacrinha termina sua carreira na Rede Globo em 02 de julho de 1988 com a sua morte, após comemorar em 1987 seus setenta anos de vida. Durante a sua doença, seu programa foi apresentado por João Kléber, ex apresentador da Rádio Manchete e Paulo Silvino, humorista antigo da emissora.

Paulo Silvino ainda levou para a Record no Rio um programa similar ao que Chacrinha apresentava, pouco depois de sua morte, mas a iniciativa de se firmar como apresentador no estilo do *Velho Guerreiro*, não deu certo.

Em 5 de junho de 1983, é inaugurada a **Rede Manchete**, com estúdios no Edifício Manchete na Rua do Russel no bairro da Glória na cidade do Rio de Janeiro. A rede conta com cinco emissoras: os canais 6 do Rio, 9 de São Paulo, 4 de Belo Horizonte, 6 de Recife, 2 de Fortaleza e a TV Brasília canal 6, como uma espécie de representante oficial da Manchete na capital do país, funcionando a programação de rede no Edifício Manchete na capital federal. Na inauguração, no domingo, é exibido um show musical com diversos artistas da MPB culminando com a apresentação de um número internacional com artistas da casa noturna **Scala Rio**. Logo após é apresentado o longa metragem, Contatos Imediatos de Terceiro Grau, produção de Steven Spielberg, com Richard Dreyfuss.

No dia seguinte, estreia o programa Clube da Criança, apresentado pela modelo Xuxa Meneguel e produzido por Marlene Mattos, que seria a maior audiência dessa primeira fase da emissora. A Manchete também inova exibindo um tele jornal noturno com 90 minutos de duração, o Jornal da Manchete, trazendo de volta Íris Lettieri, grande sucesso da Tupi carioca, que tornara-se a locutora oficial dos aeroportos do Brasil e Carlos Bianchini, que até aquela época apresentava o jornalístico radiofônico "*O Globo no Ar*" na Rádio Globo carioca. A Manchete também promete grandes programas, mas no início ela é bastante tímida.

Em 1984 a Rede Manchete decide investir em tele dramaturgia, contratando a atriz Maitê Proença, na época a mais disputada atriz da Globo e famosa por sua enorme beleza, por uma quantia considerada absurda para a rede ainda em formação, 500 mil dólares mensais. Maitê estreia a mini série A Marquesa de Santos, escrita por Wilson Aguiar Filho e Carlos Heitor Cony, baseado na vida da famosa amante de D. Pedro I, vivido por Gracindo Junior. A mini série era dirigida por Ary Coslov. Apesar do alto investimento, a atração não teve boa receptividade do público, alcançando baixa audiência.

Em março de 1985 o Brasil finalmente lança o seu primeiro satélite de comunicação, o Brasilsat. Dessa forma, as redes de televisão brasileiras passam a ter um canal a sua disposição 24 horas por dia.

Quem sai na frente é a TV Bandeirantes, que inicia a apresentar sua programação direto da matriz em São Paulo para todo o país, evitando assim as transmissões noturnas. A TV Bandeirantes também tenta uma programação nova, mais

popular. Para isso chama Ronald Golias, Nair Belo, Carlos Alberto de Nóbrega e alguns outros comediantes. Golias recria seu personagem *Bronco* que interpretara na Família Trapo nos anos 60 e Carlos Alberto de Nóbrega tenta fazer com que a Globo libere o nome Praça da Alegria. Sem sucesso, traz de volta o programa com o nome de Praça Brasil. Em maio de 1987, Carlos Alberto de Nóbrega concilia-se com Silvio Santos. Desde a morte de seu pai, Carlos Alberto de Nóbrega acusava Silvio Santos de ter aproveitado-se de seu pai na compra do Baú da Felicidade. Mas a situação é esclarecida por Silvio Santos e Nóbrega é convencido a levar a *Praça* para o SBT. Assim, em 07 de maio de 1987, estreia no SBT, A Praça É Nossa, deixando a Praça Brasil da Bandeirantes nas mãos de Moacyr Franco.

Em março de 1985, o Brasil livra-se da Ditadura Militar, que assolou o país por 21 anos, elegendo ainda por voto indireto um presidente civil, Tancredo Neves. Tancredo não assumiria a presidência devido a problemas de saúde que o levariam a morte em 21 de abril, sendo assim, assume seu vice, José Sarney, sendo o primeiro presidente civil dessa nova fase do país chamada no início de Nova República. Ainda no mês de março, em homenagem ao acontecimento a Rede Globo regrava a novela Roque Santeiro agora com um elenco novo, conservando alguns atores da primeira versão, dentre eles Lima Duarte, Yoná Magalhães e Eloísa Mafalda e como novos na trama José Wilker, Fábio Junior, Regina Duarte e a estreia em televisão de Maurício Mattar no papel de João Ligeiro, irmão de Roque e Cláudia Raia no papel de uma prostituta carioca que usa o nome de *Ninon*.

Ainda em 1985, a Rede Globo passa também a utilizar seu canal no satélite Brasilsat. O SBT só passa a fazê-lo em janeiro de 1987, pouco antes da Rede Manchete, que o faria também naquele ano.

Nesse mesmo ano, são inauguradas duas emissoras importantes de televisão no Brasil. Em Salvador a família do deputado e ex governador baiano, Antônio Carlos Magalhães, recebe a concessão do canal 11 e abre a TV Bahia que filiou-se a Rede Manchete. Em janeiro de 1987 a Rede Globo não renova seu contrato com a TV Aratu e firma contrato com a TV Bahia para transmitir sua programação. A situação vai parar na justiça, e a TV Aratu e a TV Bahia transmitem juntas a programação da Globo em Salvador por dois dias, até que a justiça decide em favor da Globo e da TV Bahia e a TV Aratu passa a retransmitir a programação da Rede Manchete.

A segunda emissora importante desta fase da televisão foi a **TV Tribuna canal 7** de Vitória. Ela passa a retransmitir a programação do SBT e deixa livre a TV Vitória para a Rede Manchete.

Querendo agora produzir uma telenovela, em 1985 a Rede Manchete contrata Geraldo Vietri, que desde o fechamento da TV Tupi estava esquecido na Bandeirantes, onde havia adaptado e dirigido uma obra do espírito de Emmanuel, chamada Renúncia, que a Bandeirantes cancelou após 12 capítulos com a desculpa que não tinha tido audiência. Mais tarde levantou-se a questão se a direção da emissora não havia intervindo por ser uma obra espiritualista, não querendo produzir novelas religiosas. Vietri vai para a Manchete com o objetivo de recriar seu maior sucesso, Antônio Maria de 1968/69. Porém a novela não dá certo, Vietri perde-se na adaptação e acaba demitido pela Manchete, mal a novela acaba.

Mas, Bloch não desiste de incluir a Rede Manchete como produtora de tele dramas. Em 1986 consegue emplacar o primeiro sucesso da emissora, Dona Beija. Numa repetição da Marquesa de Santos, a Manchete usa praticamente o mesmo elenco da minissérie, e também aproveita a história da cortesã mais conhecida da história do Brasil, utilizando-se novamente da beleza de Maitê. Também escrita por Wilson Aguiar Filho, com ajuda do costureiro Clodovil, autoridade na vida de Dona Beija, que está sob contrato da Manchete, apresentando um programa vespertino e a direção de Herval Rossano, Dona Beija estoura de audiência, dando a Rede Manchete sinal verde para novos investimentos em dramaturgia, área até então dominada pela Globo.

Em 1º de junho de 1986, Silvio Santos inaugura em Brasília a **TVS canal 12**, sendo essa a emissora própria que faltava em sua rede, totalizando no SBT cinco emissoras de propriedade de Silvio Santos. O SBT estava transmitindo em Brasília desde 1983, pela TV Capital desde que a TV Brasília juntou-se a Rede Manchete na capital federal.

Também em 1986 a Rede Manchete perdeu sua primeira cria. A apresentadora Xuxa mudou-se de *mala e cuia* para a Rede Globo, levando consigo sua produtora Marlene Matos, onde apresentaria o programa Xou da Xuxa, programa esse que se tornaria a maior audiência da Rede Globo no final dos anos oitenta e no início dos anos noventa. Em

resposta, Adolfo Bloch decide contratar para a Rede Manchete, na apresentação de seu Clube da Criança, a modelo adolescente Angélica, de apenas 13 anos, que havia trabalhado para Clodovil e já havia realizado um teste em 1983 para apresentação do programa, tendo ficado como segunda opção. Angélica também conseguiu sucesso na Manchete, sendo contratada pelo SBT em substituição a apresentadora Mara Maravilha em 1994.

Realmente, o sucesso de Xuxa e Bozo entre as crianças, chama a atenção das emissoras de televisão na época para a importância do público infantil, até então tratado pela televisão como uma faixa do público que se agradava com uma programação simples, a maioria formada de desenhos animados importado dos Estados Unidos. Surge então uma verdadeira safra de apresentadores e principalmente apresentadoras infantis. No SBT, a apresentadora Mara Maravilha assume a programação infantil da tarde. Mara iniciara sua carreira na TV Itapoan aos oito anos de idade. Nos anos setenta, passou pelo Rio de Janeiro onde apresentou no programa **Aqui e Agora** de Wilton Franco, entrevistas e reportagens dedicadas ao público adolescente. Seguiu com Wilton Franco para o **Povo na TV** da TVS do Rio e, mais tarde mudou-se para São Paulo junto com o programa. Chegou a apresentar alguns programas na emissora quando o **O Povo Na TV** foi cancelado, mas foi em 1987 que conseguiu um programa infantil no horário da tarde, sem concorrer com Xuxa, denominado Show Maravilha. O programa conseguiu um sucesso relativo entre as crianças e Mara chegou a gravar discos e projetar-se no exterior. O programa ficou no ar até 1994, quando foi cancelado por cansaço da fórmula.

Outro também famoso na época entre o público infantil era Sérgio Mallandro. Sérgio havia aparecido primeiro na televisão no quadro Cidade contra Cidade do Programa Silvio Santos em 1976 na Rede Tupi. Wilton Franco decide chama-lo para integrar o quadro de apresentadores do programa **Aqui e Agora** nas tardes da emissora. Wilton também seguiu com Sérgio para a TVS e depois para São Paulo. Em São Paulo, Silvio Santos convida-o para trabalhar como jurado em seu programa de domingo, o Show de Calouros, mas percebendo como ele consegue ser apreciado pelas crianças, lhe dá um programa infantil pela manhã chamado Oradukapeta. Em 1990 Sérgio seria transferido de volta para o Rio contratado pela Globo, a princípio, para cobrir as férias da apresentadora Xuxa, depois conseguindo um programa, no mesmo horário que tinha anteriormente no SBT, chamado **Show do Mallandro**.

A partir de janeiro de 1987, a Rede Bandeirantes passa a autodenominar-se *Band*, como nome fantasia, nome esse já adotado por sua emissora de FM em São Paulo. Em 23 de janeiro de 1987, a rede inaugura sua emissora em Brasília, o canal 4, passando a ser a rede de televisão com o maior número de emissoras próprias no país, seis até aquela data.

Em março de 1987 começa a funcionar a **TV Independência canal 7** de Curitiba. Na época a emissora filia-se a Rede Manchete.

Em 1987 a Rede Globo perde o comediante Jô Soares. O artista, contratado pela Globo desde 1969 estava desentendendo-se com o diretor da emissora Boni. Jô queria que a emissora lhe desse um horário noturno para apresentar um *talk-show* no estilo do apresentador americano David Letterman da NBC, sucesso de audiência nos Estados Unidos. Boni recusa-se e os dois começam uma desavença que culminaria com a saída do humorista no início de 1987, mudando-se para o SBT, onde iria apresentar, além de seu programa humorístico às segundas, um *talk-show* diário as 23 horas e trinta minutos, intitulado **Jô Onze e Meia**.

Em 1985, o Governo Federal entrega a **Fundação Igreja Evangélica Ebenézer**, dirigida pelo pastor Nilson Fanini o canal 13 do Rio de Janeiro, sendo a primeira emissora do Brasil pertencente a uma entidade evangélica. Fanini chama o antigo diretor da Rede Globo, Walter Clark com o objetivo de recriar a TV Rio. Clark tinha essa ideia desde que abandonou a Rede Globo, querendo ressuscitar as emissoras regionais de televisão. Walter Clark ainda tentou trazer de volta alguns programas que tinham feito sucesso na TV Rio, mas um desentendimento com Nilson Fanini antes mesmo da emissora entrar no ar, acabou fazendo Walter Clark abandonar o projeto, devido aos poucos recursos investidos na emissora. Assim a nova TV Rio entra no ar em 1987 com uma programação alternativa, utilizando, principalmente, clipes para encher sua programação. Walter Clark aguardou apenas a emissora inaugurar para pedir demissão do cargo de diretor da mesma.

Também em 1987, com objetivo de enfraquecer a TV Record para convencer ao Grupo Paulo Machado de Carvalho na venda da emissora, Silvio Santos desvincula a sua segunda emissora do Rio de Janeiro, o canal 9, da TV Record, trocando o seu nome primeiro para TV Copacabana, depois por problemas com a **Rádio Copacabana** que na época existia no Rio, passa para TV Corcovado. Além disso, Silvio decide não injetar mais recursos na emissora paulista, colocando-a em situação financeira difícil, forçando sua venda em 1989 para a Igreja Universal do Reino de Deus, na pessoa de seu líder, o Bispo Edir Macedo. No mesmo ano, o Bispo Edir Macedo adquire a TV Capital canal 8, de propriedade da Rádio Capital. O canal 8 de Brasília, desde que fora vendido pela TV Rio em 1970, fez parte da REI até 1983 quando passou a transmitir a programação do SBT, devido a associação da TV Brasília com a Rede Manchete. Ficou com o SBT até 1986, quando o mesmo ganhou sua emissora em Brasília e a partir de então transmitia uma programação independente.

Ainda em 1989, a Rede Globo decide modificar a sua programação de domingo. A Globo perdera o primeiro lugar aos domingos desde que Silvio Santos deixara a emissora em 1976, levando a posição, primeiro para a Tupi, depois para a sua emissora, além disso, em 1983 a Bandeirantes estreou o programa Show do Esporte, comandado por Luciano do Valle, usando a estrutura esportiva da emissora, na época a melhor do país. O programa tinha mais de dez horas de duração, começando por volta do meio dia, no mesmo formato de uma programação criada pela CBS nos Estados Unidos nos anos 60, que conseguiu o primeiro lugar aos domingos. Com esse programa, a Bandeirantes assumiu o segundo lugar dos domingos, colocando a Globo em terceiro com a sua morna programação.

A Globo decide então tomar uma atitude: foi até o SBT e contratou o apresentador Augusto Liberato, o popular Gugu Liberato. Gugu começou sua carreira como animador de palco do Programa Silvio Santos ainda nos tempos da Tupi, e sobressaiu-se pela sua animação no trato com o público. Em 1981, quando Silvio Santos criou o SBT, deu a Gugu Liberato um horário aos sábados a noite, onde ele não esperava ganhar do Supercine da Rede Globo. Mas Gugu conseguiu em pouco tempo assumir o primeiro lugar com o programa Viva a Noite, uma espécie de salada de competições entre artistas. Gugu tornou-se conhecido e apreciado pelo público, lançando inclusive algumas músicas que cantava no programa. Silvio não se conforma com a saída do apresentador, pois estava com um problema na fala e com medo de ter que abandonar a televisão, desejava deixar Gugu Liberato como seu sucessor na emissora, vai ao Rio encontrar-se com o presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, e consegue a anulação do contrato de Gugu, voltando com ele para o SBT.

A Rede Globo parte então para a sua segunda opção, Fausto Silva. Fausto havia iniciado a carreira em São Paulo como repórter esportivo na Rádio Jovem Pan. Mudara-se para a Rádio Globo de São Paulo em 1977 onde também conseguiu um programa na Rádio Excelsior apresentado no fim de noite, Balancê, ao lado dos humoristas Nelson Tatá Alexandre e Carlos Roberto Escova. Em 1980 foi convidado para apresentar um programa semelhante nas noites de sábado na TV Gazeta denominado Perdidos na Noite. Em 1984 o programa foi transferido para a TV Record, sendo também apresentado no Rio de Janeiro. Em 1986, seu programa é novamente transferido, dessa vez para a TV Bandeirantes, onde passa a ser exibido em rede nacional, tornando-o conhecido em todo o país. Dessa forma, Fausto foi chamado pela Rede Globo com o objetivo de apresentar um programa aos domingos, na esperança que tem a emissora de conseguir uma posição melhor em audiência no único dia da semana em que ela perde para as concorrentes. O novo programa, chamado então de Domingão do Faustão, é exibido ao vivo, direto do Teatro Phenix, no Rio de Janeiro e é realizado tentando harmonizar o *Padrão Globo de Qualidade* com uma programação popular. Domingão do Faustão consegue em apenas seis meses fazer com que a Rede Globo volte a brigar pelo primeiro lugar nos domingos com o seu maior concorrente o Programa Silvio Santos.

anos 1990

A *TV por Assinatura* surgiu nos Estados Unidos em 1970 para diminuir os problemas com a recepção de sinais nas grandes cidades. Já naquela época em grandes cidades americanas como Nova York, Chicago, Los Angeles e San Francisco; as emissoras de televisão estavam perdendo a qualidade do sinal para as grandes construções que dominavam essas metrópoles. Como solução para isso, os americanos foram buscar uma resposta lá no início da década de 50, na alvorada da televisão. Quando as redes americanas começaram a expandir-se, ligando uma cidade a outra com o sinal em UHF, ao chegarem nas Montanhas Rochosas encontraram uma dificuldade. O sinal não poderia ser transmitido para a cidade seguinte devido a distância e as condições do tempo na maior parte do ano nessa região. Então, instalou-se um sistema que permitia essa transmissão através do cabo, ao invés da atmosfera para a propagação do sinal. Com essa mesma filosofia, as *TVs a cabo* chegaram as cidades americanas na década de 1970, na forma de *TV por Assinatura*, quem quisesse melhorar o sinal recebido em seu televisor teria que pagar por isso. Logo surgiu a oportunidade de serem criados novos canais como atrativo para que mais pessoas pudessem se tornar associadas, canais exclusivos, que só seriam captados por quem tivesse o sistema instalado. Essa novidade só chegou no Brasil em 1990, através do *Canal+*, primeira televisão por assinatura do país, instalada por uma empresa francesa, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, usando o sistema **MMDS**, transmissão aérea, através de micro ondas, também adotado em várias capitais europeias que não tinham uma grande rede de galerias telefônicas, como existem na maioria das grandes cidades americanas. O sistema **Canal+** funcionava a princípio com cinco canais, um noticioso, a CNN em inglês, um esportivo, a ESPN em inglês, um canal de atualidades, **SUPERSTATION** em inglês, um canal de filmes com legendas e um canal musical a TVM. No final do ano de 1990, o Grupo Abril comprou o *Canal+* da empresa francesa, que desistiu do negócio quando sentiu que os telespectadores dessas duas cidades não demonstraram interesse pelo sistema. O Grupo Abril logo alugou a franquia da MTV, a mais popular tv musical americana, com o objetivo de instalá-la no Brasil. Mas a MTV americana fazia uma exigência, a emissora no Brasil deveria ser instalada com sinal aberto, ou seja, com todos os tele-espectadores tendo acesso a emissora. Para conseguir isso, o Grupo Abril entra na licitação de um canal em UHF na cidade de São Paulo e consegue, o canal 32. No Rio de Janeiro, esses canais ainda não estão em licitação, por isso, a MTV aluga o sinal da TV Corcovado canal 9, para transmitir sua programação. Assim entra no ar em outubro de 1990, no canal 32 em São Paulo e no canal 9 no Rio, a MTV Brasil, funcionando primeiramente de 10 da manhã até meia noite, depois, esticando até duas da manhã e começando as oito. Em 1992, a MTV recebe o canal 24 no Rio e em 2000 foi remanejada para o canal 48.

Sendo assim, o Grupo Abril funda em 1991 a **TVA**, com transmissão do sinal via **MMDS** no Rio e em São Paulo com apenas cinco canais. Além da CNN, Superstation e ESPN, a TVA trocou a TVM pela MTV Brasil e o canal de filmes passou a chamar-se **TVA Filmes**, em 1994 a TVA fecha contrato com a HBO, passando a transmitir, na época com exclusividade, seu sinal no lugar da **TVA Filmes**. Em 1992 a TVA lança o canal Cartoon Network com desenhos animados 24 horas por dia, pertencente aos estúdios Hanna-Barbera. Naquele mesmo ano, 1992, a NET surge no Brasil, com transmissão via cabo, no estilo empregado nas cidades americanas, com a primeira ligação nos bairros de Ipanema e Leblon, na cidade do Rio de Janeiro. Ainda em 1992, a NET chegaria a São Paulo, nos bairros de Interlagos e Jardim Paulista.

Com a venda da TV Record para a Igreja Universal do Reino de Deus, fica bem claro que a televisão mudara de cara nos anos 80. A mentalidade de emissoras regionais, ligadas a emissoras de outras cidades apenas por associações de amizade ou conveniência, com programação gerada para suprir interesses locais, havia sido abolida da televisão brasileira. Apesar da emissora conservar o mesmo nome por tradição, a TV Record assumia uma postura diferente, conforme afirmara na época da sua venda o Bispo Edir Macedo em entrevista ao apresentador Jô Soares no programa **Jô Onze e Meia** do SBT, informando que a TV Record seria uma emissora independente da igreja, apenas exibindo no encerramento, a programação da Universal. A TV Record seria uma emissora nova, que pretendia brigar pela audiência com as demais emissoras, formando também uma rede. Com a compra da TV Capital no mesmo ano, Macedo deixa claro essa intenção, já começando a incomodar as redes que lideram a programação.

Mas a primeira *dor de cabeça* dos anos 90 que a Globo tem, não vem com a chegada da nova TV Record do Bispo Macedo, e sim da Rede Manchete. Após o sucesso de *Dona Beija*, a Manchete passa algum tempo sem conseguir emplacar nenhuma vitória, até que em março de 1990 estreia na emissora a novela *Pantanal* ^[12] em um horário alternativo, 21h45, após a Globo terminar o seu filé *mignon* *Tieta*. *Pantanal* acaba por ser o maior sucesso da Rede Manchete e prova que a Rede Globo, até então considerada absoluta no primeiro lugar de audiência, pode ser incomodada se houver investimento correto na tele dramaturgia. *Pantanal* era uma trama de Benedito Ruy Barbosa com direção do até então diretor cinematográfico, filho da cantora Maysa, Jayme Monjardim. Benedito Ruy Barbosa tentara vender a novela para a Globo, que não a achou interessante. Tentou também que o SBT produzisse a novela, mas a emissora achou o investimento muito caro. Assim, a trama foi parar na Rede Manchete, que contratou o que havia de melhor em tele dramaturgia. Na novela participaram alguns estreantes, como Marcos Palmeira, sobrinho do humorista global Chico Anysio, Cristiana Oliveira, recusada como atriz pela Rede Globo, Marcos Winter, ator paulista, desconhecido no Rio. A novela também aproveitava alguns artistas que a Rede Globo estava desprezando como os atores Cláudio Marzo e José de Abreu, as atrizes Jussara Freire e Elaine Cristina e trazendo alguns nomes do cinema que a televisão ainda não havia aproveitado como Ítala Nandi e Andréa Richa e muitos outros como o filho do casal Tarcísio Meira e Glória Menezes, Tarcísio Filho. A novela não competia com a novela da Globo, primeiro *Tieta* e depois *Rainha da Sucata*, mas incomodava quando elas terminavam e o público mudava de canal para acompanhar a saga do *Velho do Rio, Juma e Tadeu*.

A Globo sentiu-se tão incomodada com o sucesso do *Pantanal* que em outubro decidiu explorar o horário lançando uma novela de Dias Gomes, *Araponga*. *Araponga* era o nome de uma ave, mas também era usado por alguns *agentes secretos* do governo brasileiro na época que gravavam conversas e faziam escutas telefônicas com o objetivo de flagrar negociatas. A novela foi inútil, pois além de não tirar a audiência do *Pantanal*, não fez o horário vingar na emissora.

Mas logo também, a Globo respirou aliviada. A sucessora de *Pantanal*, *A História de Ana Raio e Zé Trovão* ^[13], não conseguiu conservar o sucesso de sua antecessora e jogou, por hora, as novelas da Manchete de novo no ostracismo.

Em 1991, estranhamente em São Paulo, um novo incêndio irrompe mais uma vez nos estúdios da TV Record. Dessa vez, o sinistro é visto como bastante providencial pela direção da emissora, cuja compra pela Igreja Universal vem sendo questionada por alguns setores da sociedade. Com o incêndio, os documentos relativos a venda da Record se perdem, fazendo com que alguns pontos da transação não fossem jamais esclarecidos.

Enquanto isso, na nova TV Rio as coisas estão cada vez mais difíceis. A emissora não conseguiu implantar uma programação que interessasse ao público e havia feito uma associação em 1989 com o deputado federal por Rondônia, Múcio Athayde, dono da TV Goyá e autor do projeto **Athaydeville**, na Barra da Tijuca, envolto em escândalos. Como, mesmo com essa associação, a emissora não consegue decolar, a **Fundação Igreja Evangélica Ebenézer** decide colocar a emissora a venda. O assunto atrai o Bispo Edir Macedo, que decide adquirir a TV Rio para a sua rede em 1992, transformando-a em terceira emissora da Rede Record, passando a ser chamada de **Record Rio**.

Aliás, 1992 parece ser o ano de novidades entre as emissoras cariocas, no que se refere a composição de redes. No mesmo ano, com a intenção de formar, mais uma vez, uma rede de televisão descentralizada do eixo *Rio-São Paulo*, o político José Carlos Martinez, proprietário desde 1976 da TV Paraná em Curitiba, compra a TV Corcovado canal 9 do empresário Silvio Santos. Desde que havia desvinculado a emissora da TV Record, Silvio não sabia o que iria fazer com ela. Vendera a Record em São Paulo e não precisava de outra emissora também no Rio de Janeiro, além disso, o governo estava pressionando-o para que se desfizesse da emissora, sob alegação que já era proprietário do canal 11 no Rio. Na época, a emissora estava arrendada para a MTV, mas o governo decide conceder o canal 24 para o Grupo Abril, com objetivo da MTV continuar operando no Rio mesmo com a venda da TV Corcovado. Assim Silvio Santos vende a emissora para Martinez, que cria a *Rede OM*. Como a rede não pode ser forte sem ter um representante na maior cidade do país, São Paulo, Martinez firma contrato com a TV Gazeta em março de 1993, visto ser ela a única emissora na cidade na época não pertencente a uma rede, com exceção da TV Cultura, que

pertence ao governo do estado. Logo essa associação terminaria, pois a TV Gazeta já tem uma programação regional formada, seu único trunfo diante das emissoras de rede, e não deseja abrir mão dela para uma programação nacional montada pela Rede OM. Em fins de 1993 a Rede OM (Rede das Organizações Martinez) decide mudar de nome, com o objetivo de desvincular o nome da família das emissoras de TV. Assim, passa a chamar-se **CNT (Central Nacional de Televisão)**, não modificando em nada a má qualidade da rede em todos os aspectos.

Em abril de 1992, a Rede Manchete, atravessando diversos problemas financeiros devido a investimentos considerados altos demais para a emissora ainda em ascensão, faz com que o Grupo Bloch coloque a emissora a venda. A Manchete é comprada pelo Grupo IBF, que não tem a mínima tradição em televisão ou rádio. Os novos donos transferem a sede da emissora para São Paulo, porém, não resolvem os problemas financeiros da empresa, como também não pagam uma parcela da venda da emissora, fazendo com que o Grupo Bloch entre na justiça reivindicando a retomada de posse da rede, o que foi concedido pela justiça. A volta da rede para as mãos do Grupo Bloch em abril de 1993 não solucionou o problema financeiro da empresa, que acabou arrendada para a **Igreja Renascer Em Cristo**. A Igreja viria tentar a compra da emissora em 1996, mas foi impedida pelo governo, devido a problemas éticos e judiciais com o casal fundador da seita.

Mas, o mais incrível fato, relativo a televisão no Brasil, ainda estava por acontecer em 28 de dezembro de 1992. Quando o ano já estava quase acabando e a opinião pública toda está voltada para o processo de *impeachment* do então presidente Fernando Collor de Mello, é encontrado no bairro da Barra da Tijuca no Rio de Janeiro, o corpo da atriz da novela das oito da Globo, Daniela Perez. Daniela fora assassinada pelo seu colega de telenovela Guilherme de Pádua e sua esposa. O fato, inédito na televisão brasileira, movimentou a mídia, principalmente pela brutalidade do crime e a condição dos envolvidos, dois atores novos, em ascensão na televisão. O crime foi motivo de comoção nacional, mesmo porque a vítima era filha da própria autora da telenovela, Glória Perez e acabou sendo conhecido como o crime da novela das oito.

Em 1991, o SBT, havia conseguido exibir no Brasil uma telenovela mexicana, após muitas que já havia apresentado sem sucesso, que trouxera algum resultado positivo. Era Carrossel, original de Abel Santa Cruz e Valéria Phillips, dirigida por Pedro Damián e produzida pela Televisa em 1989. Apesar do bom resultado da telenovela infantil, Silvio Santos não conseguiu mais resultados favoráveis com essa forma de investimento e decide em 1994, usar um terreno que lhe pertence e que havia sido depósito das **Lojas Tamakavi**, que fora de sua propriedade nos anos setenta, em Osasco, para montar um grande centro produtor de telenovelas. Seguindo o exemplo que a Manchete deu com Pantanal e Dona Beija, em aliciar artistas globais para seu elenco, Silvio Santos compra na massa falida da TV Tupi a adaptação da história de Maria José Dupré, feita por Silvio de Abreu, Éramos Seis, grande sucesso em 1977. O SBT aproveita-se do fato de que a Rede Globo está lançando no mesmo ano, uma outra novela que fora sucesso na Tupi também na década de 1970, A Viagem de Ivani Ribeiro. As duas emissoras parecem dispostas naquele ano a reviver esses sucessos na busca por mais audiência. O SBT sem tradição na produção de telenovelas, e sabendo que suas poucas produções eram geralmente de adaptações de histórias mexicanas que não foram bem recebidas pelo público e nem pela crítica brasileiras, investe com mais rigor. Contrata Irene Ravache, Othon Bastos, Marcos Caruso, Nathalia Timberg, Paulo Figueiredo, Denise Fraga, Osmar Prado, Tarcísio Filho, Jussara Freire, Yara Lins, Jandir Ferrari, Leonardo Brício e mais as crianças, já sucesso na época em comerciais, Caio Blat^[14] e Wagner Santisteban. Com um elenco de estrelas e uma produção caprichada, o SBT segue exatamente o roteiro feito por Silvio de Abreu para a TV Tupi e consegue um excelente resultado. Silvio Santos usou um artifício interessante para conseguir frutos na novela, mas não muito aconselhável comercialmente. A novela era exibida em dois horários as 19:45 e 21:30. Os telespectadores poderiam escolher. As 19:45, a Globo exibia naquela época seu jornal local e as 20:00 o Jornal Nacional. As 21:30, a Globo já havia encerrado a sua novela, ficando portanto o SBT em situação de conseguir bons resultados, mas matando dois horários para apresentar um só programa. O resultado da novela não poderia ser melhor para o SBT. Sem nunca ter produzido uma telenovela que conseguisse algum fruto, Éramos Seis faz com que Silvio Santos se anime e queira também produzir novas telenovelas. Mas Silvio e o SBT tem uma desvantagem. A Rede Manchete e a Rede Globo tem suas sedes no Rio de Janeiro, estando portanto todo o seu elenco na cidade do Rio de Janeiro. Como a produção de telenovelas do SBT é em São Paulo, fica difícil para Silvio

Santos convencer bons atores a largarem seus empregos na Rede Globo ou na Rede Manchete, arriscando-se a não consegui-los novamente, aceitando algo incerto na emissora de Silvio Santos, conhecido já por suas decisões abruptas em relação a mudanças na programação da emissora. Todos tem medo que de uma hora para outra, Silvio cancele uma novela que não esteja indo bem de audiência e feche seu centro produtor, deixando os atores sem emprego, com a vida já estabelecida em São Paulo, onde o campo para atores de telenovelas é praticamente inexistente. Assim, os trabalhos seguintes da central de produções de Osasco acabam não trazendo bons resultados, visto os atores revelados por Éramos Seis já terem sido contratados pela Globo ou pela Manchete e os astros globais roubados da emissora, voltaram para o Rio, trabalhando na Globo ou na Manchete. Assim Sangue do Meu Sangue e As Pupilas do Senhor Reitor, sucessoras de Éramos Seis, não deram resultados satisfatórios e o estúdio criado por Silvio Santos para produzir novelas para o SBT prepara-se para virar o estúdio geral da emissora em 1996, o CDT da Anhanguera como passou a ser chamado pelo SBT.

Mas, por essa época, a televisão brasileira enfrenta em geral uma grande crise. A própria Rede Globo, outrora dona absoluta da programação, vem enfrentando momentos financeiros difíceis. A construção de seu novo centro produtor no Rio de Janeiro, o Projac, que vem sendo construído desde a década de 1980, vem consumindo muitos recursos da empresa, mas enfim, em 1995 o estúdio fica pronto e é o maior estúdio de produções televisivas da América Latina e um dos maiores do mundo. Localizado em Curicica, no bairro de Jacarepaguá, o complexo conta com um milhão e duzentos mil metros quadrados, e é dotado dos mais modernos equipamentos e instalações para a produção de shows, telenovelas, minisséries e demais atrações da rede. Apenas as produções jornalísticas continuaram no Jardim Botânico, nas instalações da Rua Lopes Quintas. A antiga sede, na Rua Von Martius, que dá fundos ao edifício da Globo onde funciona o jornalismo vai ser utilizada para os canais da GloboSat, empresa de canais por assinatura pertencente as Organizações Globo, que engloba os canais: GNT, MultiShow, Futura, Globo News, Tele Cine, Sportv, Megapix e Combate. Até então os canais da **GloboSat** transmitiam a programação de um estúdio localizado na Rua Itapiru no Rio Comprido, bairro do Rio de Janeiro, onde antes abrigaram a **Rio Gráfica Editora**, que pertencera ao *holding* até ser encampada pela Editora Globo, comprada pela Globo dos herdeiros de Érico Verissimo nos anos oitenta. As Organizações Globo inaugura em 1998, o novo **Parque Gráfico do Jornal O Globo** em Duque de Caxias no Rio de Janeiro, coincidindo também com o lançamento do novo jornal da empresa Jornal Extra. O novo jornal foi lançado com o objetivo de dominar um público diferente do público d' O Globo, que na época era leitor do jornal O Dia, seu maior concorrente na cidade do Rio de Janeiro. Em poucos meses, o Extra torna-se o recordista de tiragem na cidade, vencendo inclusive O Globo. Na cidade de São Paulo, em 1999, a Rede Globo também inaugura novas instalações para a emissora, no bairro de Vila Cordeiro, região do Brooklin. A Rede Globo em São Paulo estava com seus estúdios e seus escritórios espalhados pela cidade. Dessa forma, o novo edifício comportaria toda a estrutura da emissora e alguns departamentos da rede que funcionam na cidade, como o departamento comercial e o internacional. Mas com todas essas obras, as Organizações Globo acabam passando por problemas financeiros durante a década e, decidem desfazer-se de suas participações em emissoras filiadas, pondo-as a venda. Também inicia uma contenção de despesas, jamais vista na rede. Em 1997, já apresentando problemas de saúde, afasta-se da presidência das Organizações Globo, Roberto Marinho, deixando em seu lugar seus filhos, Roberto Irineu Marinho, João Roberto Marinho, e José Roberto Marinho.

A nova presidência das Organizações Globo decidem, logo que assumiram, trocar o diretor geral da Rede Globo, Boni por Marluce Dias da Silva, superintendente executiva da emissora. Com a saída de Boni, alguns de seus desafetos voltam para a emissora, como é o caso de Jô Soares, que retorna para a emissora em 2000, trazendo o programa que já é exibido no SBT desde 1988.

Se a situação na Rede Globo é difícil, no que diz respeito ao financeiro, para as outras redes não é diferente. O CDT da Anhanguera consumiu recursos do dono do SBT, Silvio Santos, deixando a rede também com problemas financeiros, tanto que Silvio anuncia que deseja desfazer-se do SBT, mal o novo estúdio fica pronto, mas desiste da ideia. Ao invés disso, Silvio faz um acordo com os estúdios Warner Bros. Television. Sabendo que pelas leis brasileiras empresas estrangeiras não podem aparecer como proprietárias de emissoras de rádio ou tv, a Warner Bros. Television e o SBT firmam acordo de apresentar somente produções americanas oriundas do estúdio, em troca de

valores financeiros, entregues diretos a Silvio Santos, não caracterizando com isso nenhum desrespeito as leis brasileiras, pois a Warner Bros. Television não tem contrato participativo em lucros da rede. A mesma estratégia é usada com a Televisa, principal rede de televisão mexicana, que passa a ser exclusiva em fornecer telenovelas ao SBT. Dessa forma, Silvio Santos consegue reduzir os problemas financeiros com sua rede e continuar no comando da mesma.

Já a Rede Manchete não tem tanta sorte. O retorno da empresa para as mãos de Adolfo Bloch em 1994, não melhorou em nada a situação da empresa. Em 1995 a emissora tenta reerguer-se com uma programação variada, vendendo alguns horários para seitas evangélicas e programas de televentas, além de algumas produções em tele dramaturgia. Naquele ano mesmo lança a novela Tocaia Grande e traz o Programa Raul Gil, que não estava feliz na Rede Record, agora de propriedade da Igreja Universal do Reino de Deus. Também em 1995 morre Adolfo Bloch, o patrono e presidente do grupo responsável pela rede, aos 87 anos. A família de Bloch manifesta vontade de desfazer-se da empresa, mesmo porque, apesar do sucesso da novela Xica da Silva^[15], a empresa está envolta em problemas financeiros. Não apenas salários e obrigações trabalhistas estão atrasados, mas também impostos e fornecedores não estão sendo pagos. Com isso, o Grupo Bloch deteriora-se e a emissora é colocada a venda em 1998. Após a primeira tentativa de venda para a Igreja Renascer em Cristo, o Grupo Bloch consegue desfazer-se da rede em 1999 com a venda para um grupo de empresários liderados por Amilcare Dallevo Jr., que funda a Rede TV! em 15 de novembro de 1999, encerrando de vez a saga da Rede Manchete, que após 16 anos de existência, também vai engrossar as emissoras extintas.

Ao que tudo indica, as coisas parecem apenas ir bem nos lados da Rede Record. Após a compra da TV Rio em 1992, agora a emissora pretende entrar em Belo Horizonte, comprando em 1993 a **TV Sociedade**, pertencente a um grupo de Mato Grosso, proprietário do canal 11 de Colíder, município vizinho a Cuiabá, que mais tarde iria associar-se também a Rede Record. A Rede Record já estava estabelecida nas quatro principais cidades do país, São Paulo (canal 7), Rio de Janeiro (canal 13), Brasília (canal 8) e Belo Horizonte (canal 2). Dessa forma, a rede começa a preocupar suas concorrentes, em especial a Rede Globo, que inicia um confronto com os patronos da rede, a Igreja Universal do Reino de Deus. A primeira oportunidade surge quando, em 1995 num programa da Universal, o bispo Sérgio Von Hélder, num ataque de fúria, agride a imagem de Nossa Senhora Aparecida diante da televisão com um chute, expressando que "*aquilo não é Deus*", além de criticar as romarias feitas ao santuário em Aparecida. A Rede Globo não perde tempo e usa das imagens em seu principal noticiário para criticar a Universal pelo ato. O Bispo Edir Macedo pede desculpas a todos os católicos e decide transferir Sérgio Von Hélder para a sede da sua igreja na África do Sul. Mas, essa solução não seria o bastante para acalmar a Rede Globo, mesmo porque naquele ano também a Record inaugura seus novos estúdios na Barra Funda em São Paulo, após mais de 30 anos em um pequeno estúdio na Avenida Miruna, no bairro do Aeroporto. Visivelmente incomodada com o crescimento da Rede Record, a Globo no início de 1996, consegue do pastor Carlos Magno, dissidente da Igreja Universal do Reino de Deus em Recife, uma gravação onde o Bispo Edir Macedo ensina os demais pastores de sua igreja, como enganar o povo e arrecadar mais dinheiro com o dízimo, prática utilizada para o sustento de instituições religiosas. Na gravação, Macedo faz pouco de seus fiéis e ainda ridiculariza passagens bíblicas envolvendo Moisés. Mas, ao contrário de todo o bom senso, as denúncias da Rede Globo contra a Universal, não dão em nada. Os fiéis continuam frequentando a igreja, e a Rede Record continua em franco crescimento, mesmo com as acusações que levaram o Bispo Edir Macedo a prisão em 1992 de envolvimento com tráfico de drogas, curandeirismo e charlatanismo sendo lembradas pela Rede Globo e as denúncias de práticas não muito ecléticas na compra da TV Rio, também em 92, tanto a seita da Universal como a Rede Record, acabam com apenas alguns arranhões em sua imagem. Em 1997 a Record compra a TV Itapoan canal 5 de Salvador, passando também a entrar no estado da Bahia com o nome de **Record Nordeste**, e inaugura a **Record Norte** em Belém que transmite pelo canal 10. No final do século vinte, a Record já podia ser assistida, além das praças citadas acima, também em Porto Alegre, Recife, Florianópolis e Goiânia pelo canal 4, Curitiba pelo canal 7, Campo Grande pelo canal 11, Vitória e São Luís pelo canal 6, Fortaleza pelo canal 8; em suma, já não era uma rede em formação e sim em ascensão, que incomodaria bastante nos anos vindouros.

A TV Digital

anos 2000

A chegada dos anos 2000 mostram como a TV no Brasil mudara em cinquenta anos. Do *rádio com imagens* para o principal veículo de mídia, a TV crescera e tornara-se importante na vida dos brasileiros. Agora era pela TV que se tinha conhecimento das mudanças no país e no mundo, e com a liberdade de imprensa que surgira com a volta da democracia, podíamos ter uma idéia do que acontecia em vários setores da sociedade, que durante os anos de ditadura, eram indisponíveis para a informação.

Mas a TV ganhara nos anos 1990 um competidor a altura, o computador. Transformado em artigo viável em qualquer residência desde 1983 quando Steve Jobs apresentou o primeiro computador portátil da Macintosh, o computador tornava-se comum nos lares e empresas do Brasil. Mesmo assim, a TV não perdeu sua importância, ao contrário, colocou o computador como aliado sabendo que sua presença não faria frente ao que ela representava para os brasileiros.

A TV tinha o que comemorar e o que lamentar com os seus cinquenta anos.

Ela crescera, isso era certo, mas também havia muita descaracterização do seu papel na sociedade. Agora basicamente ela existia apenas em rede, praticamente. E no Brasil haviam redes demais. Para atender interesses políticos, emissoras foram concedidas em várias cidades tendo a necessidade de filiar-se à redes. Com isso, o Brasil gerou *quantidade* de redes de televisão, mas não primou pela *qualidade* das mesmas. Estava longe já o tempo das emissoras montadas com equipamentos velhos, comprados de sucatas dos americanos. Mas a quantidade gerou baixa qualidade na programação apresentada.

A Rede Record, interessada em brigar pela audiência, investe e muito não apenas em equipamentos, mas também em pessoal humano e instalações. Com o objetivo de brigar em pé de igualdade com a Rede Globo pela preferência em dramaturgia, a emissora compra no Rio de Janeiro os estúdios da Renato Aragão Produções no bairro de Vargem Grande. Os estúdios são menores que o Projac contando com 600 mil metros quadrados, mas a Rede Record equipa-o com aparelhagem de última geração e inicia a produção de suas telenovelas no mesmo, usando a mesma mentalidade que a Rede Manchete usara nos anos 1980, ou seja, produzi-las na mesma cidade da Globo para que os atores possam escolher trocar de emissora sem a necessidade de transferir toda a sua vida para outra cidade, como alguns tem que fazer caso queiram trabalhar no SBT ou na Band.

A primeira telenovela produzida pela Rede Record em seus novos estúdios, foi também o primeiro sucesso da emissora em dramaturgia, provando que o investimento havia dado certo. Foi Prova de Amor novela de Tiago Santiago com direção de Alexandre Avancini e contando no elenco com Lavínia Vlasak, Vanessa Gerbelli, Patrícia França, Bianca Rinaldi, Marcelo Serrado e Leonardo Vieira, todos contratados da Rede Globo, onde haviam começado suas carreiras.

Mas a Rede Record não ficou apenas na produção de tele dramaturgia como seu trunfo para competir com as concorrentes. Investiu também em jornalismo com a contratação de vários profissionais como Paulo Henrique Amorim, Tino Marcos, Ana Paula Padrão, Lorena Calábria, Celso Freitas e vários outros também contratados da Rede Globo.

Na busca pela chegada a uma liderança, e na pressa de ajustar-se ao crescimento das suas concorrentes como a Globo que detinha um canal de notícias em sinal por assinatura, a Globo News, primeira TV exclusivamente de jornalismo do Brasil e a Band que já havia inaugurado a Band News oferecendo, também em sinal por assinatura, uma alternativa ao estilo da Globo News, mas também especializada em jornalismo, a Rede Record inaugura em 27 de setembro de 2007 a Record News, que também transmite em sinal aberto, com uma programação noticiosa diferente das duas concorrentes nacionais, mas que não consegue atrair o público, não alcançando audiência suficiente para justificar o investimento, quer pelos canais abertos em São Paulo e Rio de Janeiro, quer por assinatura pela TVA, Sky, Via Embratel e Oi TV.

Desde a década de 70, os japoneses vem realizando experiências para criar uma televisão de alta definição. Isso na realidade significa conseguir uma imagem sem interferências externas, capaz de chegar aos aparelhos receptores de forma impecável, ou seja, límpida. O primeiro passo teria que ser aperfeiçoar os aparelhos para receber essa imagem. Os aparelhos de televisão até aquela data, usavam um sistema de formação de imagens através de linhas horizontais, composta de pontos, enviados por um catodo ^[16], o que não poderia gerar a alta definição desejada. A solução encontrada foi a composição da imagem em uma tela utilizando o Cristal Líquido ^[17]. Nos anos 70 chegaram a fabricar aparelhos receptores utilizando essa técnica, com transmissões convencionais de televisão. Porém, essas experiências só surtiram efeito satisfatório com o desenvolvimento da informática nos anos 90, modificando também a forma de transmissão dos sinais, ao invés de se transmitir imagem e som pelas ondas eletromagnéticas, transmitiria-se arquivos de dados que decodificados nos aparelhos receptores, formariam imagens e sons perfeitos, em alta definição. Logo duas tendências para esse tipo de transmissão surgiram, a americana e a japonesa; e mais tarde surgiria também a europeia. O sistema japonês saiu na frente, implantado primeiramente em países orientais, no início dos anos noventa, já o sistema americano começou a ser utilizado no Canadá e Estados Unidos em 1995. No Brasil em 2003 o presidente Lula criou um consórcio com o objetivo de implantar a televisão digital no Brasil, definindo o sistema japonês como o escolhido oficialmente. Em 2 de dezembro de 2007, na cidade de São Paulo o sistema iniciou efetivamente sua implantação através dos canais: 13 (TV Bandeirantes), 9 (Rede TV!), 7 (TV Record), 5 (TV Globo) e 4 (SBT). Esses canais foram o ponto de partida, em 2008 a TV Digital já iria entrar em funcionamento também através de canais no Rio de Janeiro. Belo Horizonte, Brasília; no primeiro semestre e nas cidades de Porto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza; no segundo semestre. Em 2009 outras cidades começariam a serem servidas pelo sistema digital. O plano inicial do governo é de que em 2016, todas as emissoras do país estejam transmitindo o sinal digital de forma que o sinal analógico, ou seja o sinal de transmissão convencional, será desligado. Mas, o alto preço dos equipamentos para implantação e dos aparelhos para a recepção, podem fazer com que esse prazo seja estendido.

Referências

- [1] <http://www.redetupi.com/>
 - [2] Emissora sem nenhum vínculo com a Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Ela é a atual Rádio Globo São Paulo
 - [3] Durante o governo de Juscelino Kubitschek, quem cuidava das concessões de emissoras de rádio e televisão era seu vice, João Goulart.
 - [4] Sete da TV Record e treze da TV Rio.
 - [5] Embora a TV Rádio Clube tenha sido inaugurada primeiro, a TV Jornal do Comercio já transmitia imagens em caráter experimental alguns meses antes da inauguração.
 - [6] Na época da Ditadura Militar era muito comum *importantes transmissões* serem transmitidas em pool.
 - [7] Isso em aparelhos antigos, usados em 1976.
 - [8] Hoje *Rede Alterosa*, filiada ao SBT.
 - [9] A emissora funcionava em um estúdio minúsculo na Rua General Padilha, também em São Cristóvão.
 - [10] Que iria formar mais tarde o SBT.
 - [11] Que em 1983 iniciaria a Rede Manchete.
 - [12] Novela da Rede Manchete reprisada pelo SBT entre março de 2008 e janeiro de 2009.
 - [13] Novela da Rede Manchete reprisada pelo SBT em 2010.
 - [14] Sobrinho do ator Ricardo Blat que havia estrelado na Globo nos anos setenta o sucesso *Estúpido Cupido* de Mário Prata.
 - [15] Novela da Rede Manchete reprisada pelo SBT entre março e dezembro de 2005.
 - [16] Peça que fica no fundo do tubo de imagem dos televisores convencionais.
 - [17] Em inglês liquid crystal display (LCD).
- História da TV (<http://www.tudosobretv.com.br/histortv/historbr.htm>)
 - Infoescola/História da Televisão no Brasil (<http://www.infoescola.com/comunicacao/historia-da-televisao-no-brasil/>)
 - História da Televisão Brasileira (<http://www.microfone.jor.br/historiadaTV.htm>)
 - Portal São Francisco/História da Televisão no Brasil (<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/historia-da-televisao/historia-da-televisao-no-brasil-6.php>)
 - Memória Globo (<http://memoriaglobo.globo.com>)

- Blog Simplificando Política (<http://simplificandopolitica.blogspot.com/2007/12/dica-de-vdeo-documentrio-muito-alm-do.html>)
- Os profissionais da TV ([http://www.museudatv.com.br/biografias/Victor Costa.htm](http://www.museudatv.com.br/biografias/Victor%20Costa.htm))
- Pró-TV - Associação dos Pioneiros ([http://www.museudatv.com.br/biografias/Walter Clark.htm](http://www.museudatv.com.br/biografias/Walter%20Clark.htm))
- Biografia de Silvio Santos para o Museu da TV Brasileira ([http://www.museudatv.com.br/biografias/Silvio Santos.htm](http://www.museudatv.com.br/biografias/Silvio%20Santos.htm))
- História das Emissoras de TV no Brasil, TV Rio (<http://www.museudatv.com.br/historiadasemissoras/tvrio.htm>)
- Biografia do Artista:Fausto Silva (<http://comentariovip.blogspot.com/2009/11/biografia-do-artista-fausto-silva.html>)
- História de Gugu Liberato (http://www.bastaclar.com.br/musica/biografia.asp?id_artista=712)
- TV Baú:1977-O Fim da TV Rio (<http://tvbau.blogspot.com/2010/04/1977-o-fim-da-tv-rio.html>)
- A história da TV Excelsior (http://www.dailymotion.com/video/xdwucq_a-historia-da-tv-excelsior-uma-das_shortfilms)
- A Pioneira da TV Brasileira (<http://www.bicodocorvo.com.br/cultura/historia/tv-tupi>)
- Teletrão/TV Globo – 40 Anos de Sucesso (<http://www.estacio.br/rededeletas/numero14/teletrao/texto1.asp>)
- Biografia de Sergio Mallandro (<http://www.lastfm.com.br/music/Sergio+Mallandro/+wiki>)
- Biografia de Os Trapalhões (<http://www.letras.com.br/biografia/os-trapalhoes>)
- Biografia de Ted Boy Marino para o Museu Virtual da Televisão Brasileira ([http://www.museudatv.com.br/biografias/Ted Boy Marino.htm](http://www.museudatv.com.br/biografias/Ted%20Boy%20Marino.htm))
- Biografia de Hilton Gomes (http://www.netsaber.com.br/biografias/ver_biografia_c_4479.html)
- Um Instante, Maestro! por Lea Penteado (<http://leapenteado.com/um-instante-maestro/>)
- *O Campeão de Audiência*, Walter Clark com Gabriel Priolli, Editora Best Seller,1991.
- *50 Anos de TV no Brasil*, Jose Bonifacio De Oliveira Sobrinho, Globo Editora,2001.
- *Lacerda Na Era da Insanidade*, Guimarães Padilha, Nitpress Editora,2010.
- *Pioneiros do Rádio e da TV no Brasil - vol. 1*, David Jose Lessa Mattos, Codex Editora,2004.
- *O Circo Eletronico - Fazendo Tv no Brasil*, Daniel Filho, Editora Jorge Zahar,2001.
- *A Televisão e Seu Poder de Influência*, Eugênio Bucci e Maria Rita Kehl, Boitempo Editorial,2009.
- *Roberto Marinho*, Pedro Bial, Editora Jorge Zahar,2004.
- *Chato - O Rei do Brasil*, Fernando Moraes, Editora Companhia das Letras,1994.
- *João Calmon*, Cândido Alberto Gomes, Editora Autores Associados,1996.
- *Em Busca da Luz - Dorinha Duval*, Luiz Carlos Maciel e Maria Luiza Ocampo, Editora Record,2002.
- *Chacrinha é o Desafio*, Abelardo Barbosa, Editora Do Autor,1969.
- *A Vida Espetacular de Sílvio Santos*, Arlindo Silva, Editora do Brasil,1975.
- *Silvio Santos A História de um Vencedor*(Edição especial revista Contigo), vários autores, Editora Abril,2001.
- *Histórias Que a História Não Contou*, Paulo Machado de Carvalho Filho, Editora Nacional,2006.
- *Ninguém Faz Sucesso Sozinho*, A A A de Carvalho (Tuta), Editora Escrituras,2009.

Revisão efetuada em 30/10/2010.



Este usuário participa do **WikiProjeto:Televisão**.

Fontes e Editores da Página

História da televisão no Brasil *Fonte:* <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?oldid=22384255> *Contribuidores:* Amauri Nogueira de Souza, Anne Valladares, CommonsDelinker, Eduardo P. Fasouzafreitas, Imprensista, Jadolfo, Leandro LV, Mschlindwein, Pedu0303, Polemaco, Reporter, Ródi, 9 edições anónimas

Fontes, Licenças e Editores da Imagem

Image:Crystal Clear device tv.png *Fonte:* http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ficheiro:Crystal_Clear_device_tv.png *Licença:* desconhecido *Contribuidores:* CyberSkull, Foroa, Mizunoryu, Ysangkok, 1 edições anónimas

Ficheiro:TV-icon-brasil.svg *Fonte:* <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ficheiro:TV-icon-brasil.svg> *Licença:* GNU Free Documentation License *Contribuidores:* User:Bpedrozo

Licença

Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 Unported
<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>
